

Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações
Climáticas

Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações
Climáticas

Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM

FICHA TÉCNICA

TÍTULO: Relatório de Atividades 2022

CONSELHO DIRETIVO

Presidente: Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe

Vogal: Paulo Jorge dos Santos Gomes Oliveira

Vogal: Francisco Renato Rodrigues da Silva

EDITOR

Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM (IFCN, IP-RAM)

Rua João de Deus, n.º12 E/F – Rés-do-Chão C

9050-027 Funchal

Tel.: (351) 291 145 590

Website: ifcn.madeira.gov.pt

Email: ifcn@madeira.gov.pt

COORDENAÇÃO:

Direção de Serviços de Planeamento e Coordenação

Funchal, 02 de fevereiro de 2023

Índice

1. Nota Introdutória	2
2. Caracterização do IFCN, IP-RAM	4
2.1. Missão	4
2.2. Atribuições	4
2.3. Valores	6
2.4. Serviços e Principais Stakeholders	6
2.4.1. Serviços	6
2.4.2. Stakeholders Internos	8
2.4.3. Stakeholders Externos	8
2.5. Organograma	9
2.6. Recursos Humanos	11
2.6.1. Plano de Formação	11
2.7. Recursos Físicos	14
2.8. Recursos Financeiros	14
3. Objetivos e Estratégia	16
3.1. Programa de Governo	16
3.2. Prioridades Estratégicas	17
3.3. Objetivos Estratégicos (OE)	18
3.4. Objetivos Operacionais (OP)	20
4. Atividades Desenvolvidas	35
4.1. Atividades Correntes	35
4.2. Atividades de Suporte	36
5. Auto-Avaliação – SIADAP–RAM 1	38
5.1. Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - Análise de Resultados e Justificação dos Desvios	38
5.1.1. Objetivo Eficácia (40%)	39
5.1.2. Objetivo Eficiência (30%)	42
5.1.3. Objetivo Qualidade (30%)	43
5.1.4. Síntese dos Resultados	44
5.2. Autoavaliação	45

5.2.1.	Apreciação, por parte dos utilizadores internos ou externos da quantidade e qualidade dos serviços prestados	45
5.2.2.	Avaliação do sistema de controlo interno	46
5.2.3.	Causas de incumprimento de ações ou projetos não executados ou com resultados insuficientes	47
5.2.4.	Medidas que devem ser tomadas para um reforço positivo do desempenho do serviço, evidenciando as condicionantes que afetem os resultados a atingir	47
5.2.5.	Comparação com o desempenho de serviços idênticos, no plano nacional e internacional, que possam constituir padrão de comparação.....	48
5.2.6.	Audição de dirigentes intermédios e dos demais trabalhadores na auto-avaliação do serviço	48
5.3.	Avaliação Global	49
6.	Anexos	50
6.1.	Anexo I – Balanço Social	50
6.2.	Anexo II – Quadro de Avaliação e Responsabilização	51

1. Nota Introdutória

O presente documento pretende expor as principais atividades desenvolvidas pelo IFCN, IP-RAM, durante o ano de 2022, constituindo um instrumento de referência no quadro do ciclo de planeamento anual.

Assim, em obediência quer ao previsto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, quer ao preconizado no Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, na redação dada pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro, realiza-se este exercício analítico e avaliativo que procura evidenciar os principais resultados alcançados face aos objetivos definidos, os recursos humanos e materiais utilizados, bem como, apresentar uma autoavaliação de desempenho.

Foram solicitados contributos internos aos dirigentes intermédios e coordenadores responsáveis pelas diversas áreas de atividade do IFCN, IP-RAM, no apuramento dos resultados alcançados pelos diversos objetivos e justificação dos eventuais desvios. A informação obtida foi posteriormente uniformizada e sistematizada.

Paralelamente, e nos termos da alínea e) do n.º 3 do artigo 7.º da Decreto Legislativo Regional (DLR) n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelos DLR n.ºs 12/2015/M, de 21 de dezembro, e 18/2020/M, de 31 de dezembro, foi integrado no presente documento, o “Balanço Social” (**Anexo I**), sendo que a Autoavaliação encontra-se descrita no ponto 5 deste Relatório.

2. Caracterização do IFCN, IP-RAM

2.1. Missão

O IFCN, IP-RAM, é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de personalidade jurídica, de autonomia administrativa e financeira e património próprio, integrada na administração indireta da Região Autónoma da Madeira, conforme disposto no Decreto Legislativo Regional (DLR) nº 21/2016/M, de 13 de maio, alterado pelo DLR n.º42/2016/M de 29 de dezembro e pelo DLR n.º3/2018/M, de 12 de janeiro.

De acordo com o artigo 4.º do DLR atrás mencionado, *“O IFCN, IP -RAM tem por missão promover a conservação da natureza, o ordenamento e a gestão sustentável da bio e geodiversidade, da paisagem e da floresta, bem como dos recursos a ela associados e ainda a gestão das áreas protegidas”*.

2.2. Atribuições

O IFCN, IP-RAM, prossegue as atribuições previstas no DLR referido no ponto anterior, sob a tutela e superintendência da Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas, de acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 2.º do mencionado diploma legal e do n.º 2 do artigo 9.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 8-A/2019/M, de 19 de novembro.

De acordo com o artigo 5º do DLR atrás referido, o IFCN, IP-RAM, prossegue as seguintes atribuições:

- a) *“Promover ao nível da RAM a execução e coordenação da política definida pelo Governo Regional para a conservação da natureza, o ordenamento e a gestão sustentável da bio e geodiversidade terrestre e marinha, da paisagem e da floresta bem como dos recursos a ela associados e ainda a gestão das áreas classificadas e áreas protegidas;*
- b) *Coordenar as medidas e ações necessárias à proteção, conservação e recuperação dos ecossistemas florestais e associados, bem como a gestão do património e espaço florestal;*
- c) *Assegurar o acesso à utilização social da floresta, promovendo a harmonização das múltiplas funções que ela desempenha e salvaguardando os seus aspetos paisagísticos, recreativos, científicos e culturais;*

- d) Assegurar a gestão das áreas protegidas e da Rede Natura 2000 nas suas vertentes terrestre, marinha costeira e offshore, assim como propor a criação de novas áreas a classificar e promover a sua implementação;*
- e) Propor a proteção, em espaço terrestre ou marinho, de indivíduos ou formações vegetais ou unidades geomorfológicas de reconhecido interesse científico ou paisagístico;*
- f) Promover a reintrodução de espécies indígenas ameaçadas em território regional;*
- g) Assegurar a elaboração, aprovação, execução e monitorização dos planos de gestão, proteção e conservação da natureza e de outros instrumentos de planeamento, sem prejuízo da articulação com outras entidades envolvidas na matéria;*
- h) Assegurar a gestão sustentável e a certificação das áreas sujeitas ao regime florestal;*
- i) Promover as medidas e as ações necessárias à prevenção e deteção de incêndios florestais;*
- j) Promover planos e programas sistemáticos de sensibilização das populações com vista à conservação da natureza;*
- k) Promover o ordenamento, a exploração sustentada e a conservação dos recursos cinegéticos, aquícolas de águas interiores, pastoris e de outros recursos e espaços associados à floresta e a atividades não extrativas associadas à biodiversidade marinha;*
- l) Elaborar os estudos e emitir os pareceres que lhe forem solicitados, no quadro das suas atribuições;*
- m) Implementar, a nível regional, as diretivas e instrumentos operacionais e legais, nacionais e comunitários, nos domínios das áreas florestais e da conservação da natureza;*
- n) Acompanhar os desenvolvimentos de iniciativas nacionais e internacionais nas áreas das florestas e da conservação da natureza e proceder à respetiva adaptação e aplicação a nível regional;*
- o) Fiscalizar o cumprimento das normas legais e regulamentares em matérias de proteção e conservação da natureza;*
- p) Exercer as demais competências que lhe forem legalmente cometidas”.*

2.3. Valores

Os valores que norteiam a atuação do IFCN, IP-RAM, são os seguintes:

- Qualidade;
- Compromisso;
- Ética e Comunicação;
- Cooperação.

2.4. Serviços e Principais Stakeholders

2.4.1. Serviços

No âmbito das suas atribuições e competências, o IFCN, IP-RAM, presta serviços nas seguintes vertentes:

- Gestão das áreas classificadas e áreas protegidas;
- Gestão sustentável da bio(geo)diversidade terrestre e marinha;
- Gestão multifuncional dos ecossistemas florestais;
- Preservação e expansão do património florestal;
- Manutenção dos valores naturais e paisagísticos;
- Gestão e manutenção de espaços verdes;
- Preservação dos solos e dos recursos hídricos;
- Conservação de espécies e de habitats;
- Prevenção e gestão de riscos;
- Vigilância a incêndios e primeira intervenção;
- Qualificação e diversificação de produtos e serviços florestais;
- Dinamização do espaço rural e do ecoturismo;
- Desenvolvimento de estratégias integradas e participativas de proteção da floresta e seus recursos associados;
- Promoção e dinamização de atividades de sensibilização, formação e informação ambiental;

- Apoio técnico e aconselhamento aos detentores de superfícies florestais quer públicos quer privados.

Decorrente da sua missão, atribuições, competências e das áreas em que exerce a sua atividade, o IFCN, IP-RAM presta vários serviços e disponibiliza produtos. Enquanto órgão prestador de serviços, procura avocar à mobilização de energias internas, à requalificação de recursos e à reformulação dos procedimentos administrativos, de modo a garantir o cumprimento das suas atribuições em condições de supremacia, focadas nos princípios de sustentabilidade ambiental e, evidentemente, na componente social.

Para o efeito, é necessário atingir padrões de desempenho cada vez mais elevados, não obstante o esforço de racionalização dos meios, das estruturas e de pessoal, decorrentes dos objetivos de redução da despesa pública.

Assim, a realização das atividades assentou:

- Na capacidade de antecipar as necessidades de apoio a prestar a diversas entidades públicas, privadas e aos cidadãos em geral;
- Na interação com os destinatários da sua atividade e numa atenta análise crítica das suas reações/sugestões de modo a incorporar toda a informação relevante na melhoria contínua dos processos de trabalho, aumentando, assim, a qualidade do serviço prestado;
- Na aposta de uma gestão eficaz dos recursos disponíveis (humanos, financeiros, patrimoniais, tecnológicos e informacionais) e, desta forma, contribuir não apenas para a melhoria dos níveis de eficiência da organização mas, também, para o aumento dos seus níveis de eficácia na consecução dos objetivos;
- Na eliminação de redundâncias, com vista à redução de custos de funcionamento, apostando numa lógica de progressiva cooperação e de gestão por processos;
- Numa atuação socialmente responsável em todos os domínios e na relação com todas as partes interessadas.

2.4.2. Stakeholders Internos

Os *stakeholders* internos são todas as unidades orgânicas da estrutura do IFCN, IP-RAM, o Corpo de Polícia Florestal e o Corpo de Vigilantes da Natureza, que estão hierarquicamente na dependência direta do Presidente do IFCN, IP-RAM, e ainda os colaboradores que se assumem como partes interessadas de especial relevo.

2.4.3. Stakeholders Externos

Os *stakeholders* externos são todas as entidades externas ao IFCN, IP-RAM, nomeadamente entidades que utilizam os espaços sob gestão do IFCN, IP-RAM para a realização de eventos ou de cedência de imagem e captação de fotografia e de filmagem, as entidades que solicitam a realização de atividades de carácter informativo, divulgativo e formativo, bem como as entidades que solicitam pareceres técnicos relativos a áreas sob a tutela do IFCN, IP-RAM.

Neste âmbito destacam-se os seguintes *stakeholders*:

- Administração Pública Direta da RAM;
- Empresas ligadas a atividades turísticas;
- Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma da Madeira 2020 (PRODERAM 2020);
- Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM (SRPC, IP-RAM);
- Comando da Zona Marítima da Madeira;
- Zona Militar da Madeira (ZMM);
- Polícia de Segurança Pública (PSP);
- Guarda Nacional Republicana (GNR);
- Instituto Português do Mar e da Atmosfera - Delegação da Madeira (IPMA);
- Cooperativas de gado;
- Comissões de levadas;
- Cidadãos;
- Fornecedores e Prestadores de serviços;
- Turistas e Empresas Turísticas e Lúdico-Desportivas;

- Empresas ligadas à fileira florestal e ao comércio de plantas e animais;
- Instituições de ensino e outras de caráter pedagógico;
- Entidades Gestoras de grandes espaços comerciais;
- Instituições de intervenção social;
- Parceiros dos projetos desenvolvidos pelo IFCN, IP-RAM.

O IFCN, IP-RAM, tem também protocolos celebrados com os seguintes *stakeholders* externos:

- Ana – Aeroportos de Portugal, SA
- Estado-Maior-General das Forças Armadas
- UMa - Universidade da Madeira
- Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas
- Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia
- Tfalcon – Rede SOS Vida Selvagem

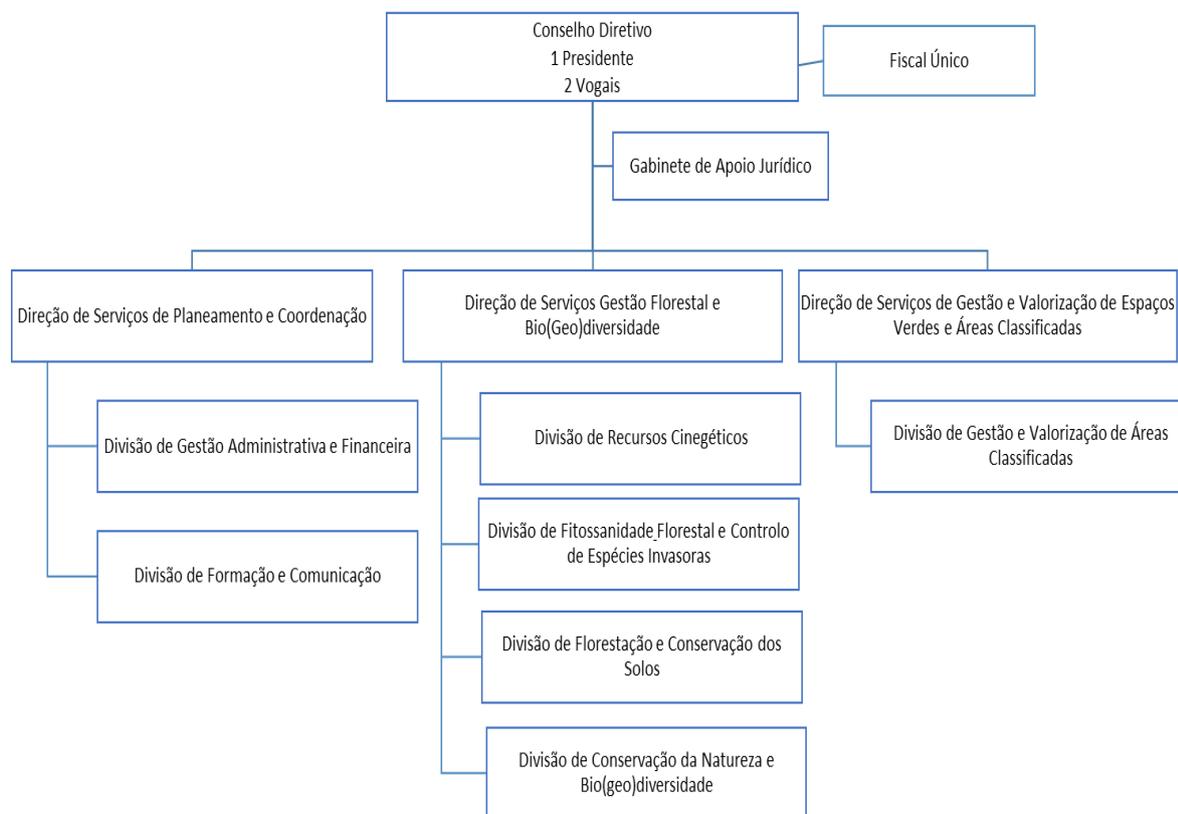
2.5. Organograma

O IFCN, IP-RAM, é dirigido por um Conselho Diretivo, composto por um Presidente e por dois Vogais.

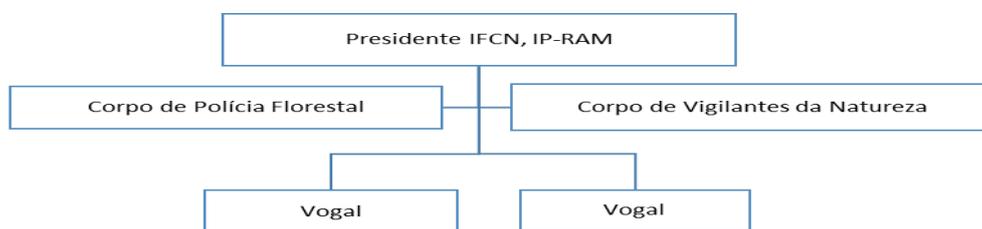
Para além dos órgãos de direção, o IFCN, IP-RAM, possui um órgão de fiscalização, composto por um Fiscal Único, designado pelo Despacho Conjunto n.º 43/2022, de 18 de junho.

A organização interna dos serviços do IFCN, IP-RAM, obedece ao modelo de estrutura hierarquizada e é constituída por unidades orgânicas nucleares, designadas por Direções de Serviço e por unidades orgânicas flexíveis, designadas por Divisões ou Gabinetes, conforme previsto na Portaria n.º294/2016, de 11 de agosto, que aprovou os Estatutos do IFCN, IP-RAM.

A organização interna dos serviços do IFCN, IP-RAM, obedece ao modelo de estrutura hierarquizada da seguinte forma:



O Corpo de Polícia Florestal e o Corpo de Vigilantes da Natureza estão, hierarquicamente, na dependência direta do Presidente do IFCN, IP-RAM:



O Decreto Legislativo Regional (DLR) n.º29/2013/M, de 22 de agosto, na sua versão atualizada, aprova o estatuto do Corpo de Polícia Florestal e o DLR n.º5/2022/M, de 11 de março, aprova o regime legal da carreira especial de Vigilante da Natureza.

2.6. Recursos Humanos

A 31.12.2022, o IFCN, IP-RAM, contava com 384 trabalhadores, distribuídos por categoria, de acordo com o quadro seguinte:

Categoria		N.º de trabalhadores 2022		
		Previsão	Resultado	Varição
1		2	3	(4) = (3) – (2)
Dirigentes - Direção Superior	Presidente	1	1	0
	Vogal	2	2	0
Dirigentes - Direção Intermédia	1º grau	3	3	0
	2º grau	8	8	0
Técnico Superior	(inclui 2 docentes em req/mob)	48	39	-9
Técnico de Informática		2	2	0
Assistente Técnico		62	51	-11
Assistente Operacional		113	98	-15
Mestre e Guarda Florestal		88	85	-3
Sapador Florestal		10	10	0
Vigilante da Natureza		44	34	-10
Técnicos de Espaços Verdes		52	51	-1
TOTAL		433	384	-49

2.6.1. Plano de Formação

De seguida apresenta-se a concretização do Plano de Formação para o ano 2022:

Serviço	Ações de Formação Previstas	N.º Trabalhadores que frequentaram a ação de formação
Direção de Serviços de Planeamento e Coordenação	Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (INA)	0
	Código do Procedimento Administrativo (INA)	0
	Legística: Preparação Técnica e Redação de Leis e Regulamentos (INA)	0
	Sistema de Controlo Interno na Administração Pública (INA)	7
	Auditoria - Normas de Auditoria, Planeamento e Técnicas (INA)	0
	QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização (SIADAP 1) e Controlo Interno (INA)	0
Gabinete Jurídico	Regime de contratação Pública - Formação dos contratos (INA)	3
	Regime de contratação Pública - Execução dos contratos (INA)	3

Serviço	Ações de Formação Previstas	N.º Trabalhadores que frequentaram a ação de formação
Direção de Serviços de Gestão e Valorização de Espaços Verdes e Áreas Classificadas	Programa de Capacitação Avançada para o Início de Funções na Carreira de Técnico Superior (CAT – Formação Inicial) (INA)	0
	Elaboração de cadernos de encargos/conhecimento da Plataforma e afins (IFCN, IP-RAM)	0
	Gestão e marketing dos espaços naturais da RAM (IFCN, IP-RAM)	0
	Modos e técnicas compatíveis com a gestão ambiental e dos recursos naturais (IFCN, IP-RAM)	0
	Legislação relativa à observação de vertebrados marinhos na Região (IFCN, IP-RAM)	0
	Estado da população de Lobo-marinho na RAM (IFCN, IP-RAM)	0
	Introdução à Avaliação de Impacte Ambiental (IGAP)	0
	CCP -Ajuste Direto e Consulta Prévia, Peças e Tramitações (IFCN, IP-RAM)	6
	Segurança e Saúde no Trabalho (INA)	0
	Código do procedimento Administrativo para não juristas (INA)	0
	Excel Avançado (DRI)	0
Corpo de Vigilantes da Natureza	Marinheiro 2ª. Classe do Tráfego Local (IPTL)	0
	Mestre do Tráfego Local (IPTL)	0
	Legislação das Áreas Protegidas (SRAAC)	15
	Gestão de Conflitos e Relações Interpessoais (DRAPMA)	0
	MS Teams como ferramenta de conversação 1-Para-1 e 1-Para-N (DRI)	0
	Como construir Equipas e Canais no MS Teams (DRI)	0
	Agendar e configurar reuniões via MS Teams (DRI)	0
	Viveiros Florestais/viveiros de plantas e métodos de propagação (incluindo formação em contexto de trabalho) (IFCN, IP-RAM)	0
	Aplicação de produtos Fitofarmacêuticos (IFCN, IP-RAM)	0
	Ambiente, Segurança, Higiene e saúde no trabalho (DRAPMA)	0
	Organização de bases de dados simples para integração com SIG (DRI)	0
	Curso de Condução Todo-o-Terreno (Por definir)	0
	Curso Básico de Primeiros Socorros - CBPS (Por definir)	0
	Curso de Suporte Básico de Vida – SBV (Por definir)	0
	Curso de Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa (Por definir)	30
	Engenharia Natural – estabilização de vertentes	25

Serviço	Ações de Formação Previstas	N.º Trabalhadores que frequentaram a ação de formação
Direção de Serviços Gestão Florestal e Bio(Geo)diversidade	Aplicação da CITES (<i>Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna and Flora</i>) - Comércio e Detenção de Espécies da Fauna e da Flora Selvagem Ameaçadas de Extinção (ICNF)	25
	Conservação das espécies de morcegos da Madeira (IFCN, IP-RAM)	4
	Borboletas e libélulas na Madeira (IFCN, IP-RAM)	0
	Avaliação de impacte Ambiental – Pós avaliação (APAI)	0
	Avaliação do risco de extinção de organismos biológicos com base nos critérios da UICN (IFCN, IP-RAM)	0
	Fitossanidade Florestal na Região Autónoma da Madeira (IFCN, IP-RAM)	0
	Arboricultura Urbana (IFCN, IP-RAM)	0
	Ordenamento piscícola nas águas interiores da Ilha da Madeira (IFCN, IP-RAM)	0
	O ordenamento silvopastoril na Região Autónoma da Madeira (IFCN, IP-RAM)	0
	Curso de Excel Avançado (DRI)	0
	Tecnologias / Sistemas de Informação / Análise e tratamento de dados em ambiente SIG (DRI)	0
	Motivação e dinâmica de grupos (DRAPMA)	0
Corpo de Polícia Florestal	Formação Prática de Tiro - Armas cal. 7,65 (Atualização) (PSP)	85
	Comunicações de Emergência – SIRESP (SRSPC)	12
	Curso de Extinção de Incêndios Rurais – Iniciação (CPF 16 + CVN 3) (SRSPC)	19
	Curso de Microsoft - Word nível 2 (DRI)	0
Total		234

Por outro lado, verificou-se a necessidade de realizar algumas ações de formação que não estavam previstas no plano de 2022:

Ações de Formação Não Previstas	N.º Trabalhadores que frequentaram a ação de formação
Curso de Formação para Técnicos de Espaços Verdes (04/07/2022 a 03/02/2023)	8
Curso de Formação para Sapadores Florestais	10
Geoconservação do Arquipélago da Madeira	25
Geodiversidade do Arquipélago da Madeira	25
Telecomunicações - Iniciação	16

Curso de Formação para Guardas Florestais	18
Congresso Mundial Malacologia Munique	1
Investigação das Causas de Incêndios	11
Contratos Públicos	1
9.º Congresso Florestal Nacional	41
AUTOCAD 3D	3
Ação de Formação-IVA	6
Formação IDOK	94
Total	259

Numa breve análise aos quadros acima, poderemos constatar que o IFCN, IP – RAM propôs-se a promover 15 ações de formação. No entanto, apesar de não cumprir com o plano na íntegra, promoveu ou contratou externamente 28 ações de formação. Ou seja, apesar de não cumprir com o seu plano inicial de formação, o IFCN, IP-RAM promoveu várias ações de formação tendo em vista a valorização dos seus recursos humanos, que se poderá traduzir numa superação em número de formações inicialmente propostas.

2.7. Recursos Físicos

O IFCN, IP-RAM, integra várias instalações nas ilhas da Madeira e do Porto Santo, ilhas Desertas e ilhas Selvagens.

O IFCN, IP-RAM, possui ainda outros recursos materiais/equipamentos necessários ao desenvolvimento da sua atividade. Para garantir a disponibilidade daqueles equipamentos, ao longo do ano, são efetuadas as necessárias análises à situação funcional em que se encontram, de modo a prever as necessidades de manutenção e/ou reparação.

2.8. Recursos Financeiros

Designação	Dotação Inicial 2022	Dotação Corrigida 2022 (*)	Executado 2022	
			Valor	Taxa de Execução
(1)	(2)	(3)	(4)	(5) = (4)/(3)
PIDDAR				

Regional/Nacional	2 751 528,00€	1 673 250,00€	1 086 342,98€	64,92%
Comunitário	3 194 445,00€	4 888 724,00€	1 507 616,33€	30,84%
Receita Própria	698 167,00€	1 036 906,00€	695 518,29€	67,08%
No sistema bancário externo				
Subtotal Orçamento de Investimento_PIDDAR	6 644 140,00€	7 598 880,00€	3 289 477,60€	43,29%
Funcionamento				
Despesas com Pessoal	8 969 174,00€	8 847 004,00€	8 527 425,69€	96,39%
Aquisição de bens e serviços correntes	1 400 139,00€	1 466 093,00€	1 006 106,73€	68,63%
Aquisição de bens de capital	156 557,00€	244 209,00€	225 529,94€	92,35%
Outras	171 990,00€	206 132,00€	167 635,09€	81,32%
SubTotal Orçamento de Funcionamento	10 697 860,00€	10 763 438,00€	9 926 697,45€	92,23%
Total Orçamento	17 342 000,00€	18 362 318,00€	13 216 175,05€	71,97%

(*) Inclui 2 993 005,13 EUR de saldos de gerência autorizados transitados de 2020 (devidamente autorizados)

A componente do orçamento PIDDAR apresenta uma taxa de execução de 43,28%, enquanto a componente orçamental de Funcionamento, apresenta um nível de execução significativo atingindo os 92,23%.

Estes níveis de execução díspares explicam-se pela natureza das despesas que estão associadas a cada uma das componentes:

- O orçamento PIDDAR inclui o orçamento comunitário relativo aos projetos cofinanciados pela União Europeia, apresentando uma taxa de execução de 30,83% devido ao peso burocrático e à complexidade do cumprimento da regulamentação comunitária, nacional e regional associada aos projetos em causa, em particular o cumprimento das normas de contratação pública;
- O orçamental de Funcionamento assenta, essencialmente, em despesas com o pessoal (cerca 86% das despesas de funcionamento dizem respeito às despesas com pessoal), o que significa que a natureza das despesas é previsível na sua estimativa, proporcionando um nível de execução superior.

3. Objetivos e Estratégia

3.1. Programa de Governo

O Programa do XIII Governo Regional da Madeira, no seu ponto i. do capítulo X. apresenta as medidas para o *Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas*: *“Conservar a natureza e a floresta, valorizar os recursos hídricos, manter o encanto das paisagens e salvaguardar a qualidade intrínseca da vegetação peculiar e de relevado interesse científico, bem como os recursos faunísticos que caracterizam o espólio natural do território da RAM, são os propósitos das medidas contempladas neste Programa.”*.

Assim, e relativamente às Florestas, a estratégia assenta no *“(...) contínuo planeamento e ordenamento florestal, à gestão de incentivos ao investimento florestal, à promoção do uso múltiplo da floresta e dos espaços verdes sob gestão pública e o desenvolvimento de estudos e projetos de cooperação, investigação e intercâmbio técnico. Compreendem o incentivo à expansão progressiva e continuada do coberto vegetal assim como a adoção de práticas de redução do potencial erosivo do vento e da precipitação, e de práticas de silvicultura preventiva necessárias à prevenção de riscos bióticos (pragas, doenças e espécies invasoras) e abióticos (incêndios florestais)”*.

Quanto à Conservação da Natureza, a orientação vai no sentido de *“(...) prosseguir as ações conducentes à conservação de espécies e de habitats, restauração de ecossistemas e à contenção de espécies invasoras, promovendo-se a sustentabilidade da Região, num tributo à salvaguarda dos princípios da Convenção Sobre Diversidade Biológica e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e que consubstanciam as políticas ambientais regionais. Neste sentido, será dada particular atenção à gestão das Áreas Protegidas e dos Sítios da Rede Natura 2000, desígnio essencial da atual política ambiental e de conservação da biodiversidade e geodiversidade ostentada pela Região, onde as atividades humanas devem ser compatibilizadas com a conservação do património natural, visando uma gestão sustentável do ponto de vista ecológico, económico e social.*

Com efeito, a gestão das áreas protegidas deve ser encarada como um modelo holístico, multidisciplinar e multissetorial do desenvolvimento regional, privilegiando a sua importância para o cluster do turismo e da economia ligada à natureza, com mais-valias óbvias para a Região.”.

3.2. Prioridades Estratégicas

O IFCN, IP-RAM implementou uma estratégia que lhe permitiu prosseguir com a sua exigente missão, assentando em dois vetores essenciais: promover a conservação da natureza, o ordenamento e a gestão sustentável da bio e geodiversidade, da paisagem e da floresta, bem como dos recursos a ela associados e garantir a boa gestão das áreas protegidas.

As orientações estratégicas definidas para 2022 foram seguidas e cumpridas, o que significa que o IFCN, IP-RAM, no decurso desse ano:

- Recuperou espécies e habitats protegidos, vulneráveis ou ameaçados;
- Promoveu a conservação de espécies indígenas e endémicas e respetivos habitats, com particular ênfase para a preservação de espécies raras e a proteção e conservação do património florestal natural;
- Promoveu o ordenamento e melhoria da gestão florestal e a valorização de áreas protegidas;
- Ampliou, melhorou e contribuiu para a conservação das superfícies florestais da Região;
- Promoveu o aproveitamento adequado da floresta, recursos e espaços associados, enquanto propiciadores de serviços múltiplos, designadamente de natureza lúdica;
- Apostou na proteção e conservação dos ecossistemas florestais e preveniu ou minimizou os efeitos de ocorrência de catástrofes naturais ou seminaturais que poderiam pôr em causa a segurança de pessoas e de bens patrimoniais;
- Promoveu a utilização sustentável dos percursos pedestres e a sua valorização em termos turísticos;
- Criou e melhorou infraestruturas e equipamentos de apoio à atividade florestal;

- Assegurou a manutenção e a melhoria de diversos espaços verdes públicos, designadamente o Jardim Botânico e as diversas quintas ou jardins sob gestão do IFCN, IP-RAM;
- Desenvolveu projetos de cooperação em matéria de conservação face às alterações climáticas e de desenvolvimento florestal sustentável;
- Desenvolveu ações de sensibilização e informação, com a participação ativa da comunidade escolar e de toda a sociedade em iniciativas sobre as questões ambientais, promovendo a biodiversidade e os ecossistemas florestais e naturais, corresponsabilizando os intervenientes na missão do Património Natural à perpetuidade;
- Promoveu o atendimento nos Centros de Receção e prestou informação aos visitantes;
- Executou física e financeiramente os projetos de investimento cofinanciados pela União Europeia, no âmbito de diversos Programas, a saber:
 - Programa Operacional da Região Autónoma da Madeira (Madeira 14-20);
 - Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma da Madeira (PRODERAM2020);
 - Programa de Cooperação INTERREG V-A MAC (MAC 2014-2020);
 - Programa LIFE.

3.3. Objetivos Estratégicos (OE)

De forma a cumprir com a sua Missão, atingir a sua Visão, cumprir com as orientações do Programa de Governo e com as Prioridades Estratégicas para 2022, dando continuidade ao trabalho desenvolvido, o Conselho Diretivo do IFCN, IP-RAM estabeleceu para o ano de 2022 cinco Objetivos Estratégicos (OE), aos quais estão associados um conjunto de Objetivos Operacionais que têm expressão em diversas atividades e/ou projetos que materializam a estratégia definida, a saber:

OE 1 - Promover o desenvolvimento sustentável do património florestal da RAM;

OE 2 - Assegurar a gestão ambiental da biogeodiversidade e conservação da natureza numa perspetiva do seu uso sustentado;

OE 3 - Reforçar a prevenção e gestão de riscos naturais e antrópicos;

OE 4 - Fomentar o aproveitamento dos múltiplos recursos associados à floresta e à natureza na promoção e desenvolvimento do território e do ecoturismo;

OE 5 - Promover o desenvolvimento organizacional.

Assim, os Objetivos Estratégicos expressam-se pela concretização de 13 Objetivos Operacionais e o seu nível de realização por 24 indicadores, definidos no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), constante no ponto 5.1, que expressam as medidas estratégicas assumidas para 2022, de acordo com as principais atribuições e áreas da missão do IFCN, IPRAM.

3.4. Objetivos Operacionais (OP)

OE 1 - Promover o desenvolvimento sustentável do património florestal da RAM

OP 1 - Fomentar a produção de plantas autóctones nos viveiros florestais

Objetivo de Eficácia

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicadores de Realização	Meta 2022	Tolerância	Resultado 2022	Desvio	Taxa de Realização	Fonte de Verificação	Responsabilidade	Justificação dos Resultados
Técnicas de produção de plantas e gestão dos viveiros florestais	(i) - Produção de plantas autóctones	N.º de plantas autóctones produzidas	145 000	± 1000	149 028	2%	102%	Relatório interno	DSGFB	Em 2022 foram produzidas 149 028 plantas autóctones. Esta produção deve-se ao aumento dos efetivos dos viveiros florestais em 2022 e ao envio de funcionários da Madeira para o Porto Santo o que contribuiu para o incremento exponencial da produção no viveiro florestal dos Salões.
	(ii) - Ensaio de germinação ou de replicação vegetativa de espécimes de interesse conservacionista	N.º de espécies propagadas com sucesso	7	± 1	9	13%	113%	Relatório interno	DSGFB	Em 2022 foram testadas com sucesso 9 espécies de interesse

OP2 - Recuperar e melhorar a natureza do coberto florestal

Objetivo de Eficácia

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicadores de Realização	Meta 2022	Tolerância	Resultado 2022	Desvio	Taxa de Realização	Fonte de Verificação	Responsabilidade	Justificação dos Resultados
Valorização ambiental, florestação e melhoria da resiliência dos ecossistemas florestais	(i) - Manutenção e beneficiação dos caminhos e espaços limítrofes com controlo de espécies invasoras	Extensão intervencionada (Km)	185	± 5	180	0%	100%	Relatório interno	DSGFB	Em 2022, 60 km de caminhos foram beneficiados através de contratação pública e 120 km realizados com recursos próprios.
	(ii) - Florestação de novas áreas	N.º de árvores instaladas	2 500	± 100	2500	0%	100%	Relatório de execução	DSGFB	Quer através de recursos próprios ou de protocolos com outras entidades, foram plantadas 2 500 árvores distribuídas do seguinte modo: 1 500 árvores em trabalhos de gestão florestal e 1 000 árvores plantadas por voluntários em ações promovidas pelo IFCN
	(iii) - Beneficiação florestal com conversão para povoamentos de folhosas	Área beneficiada com a reconversão florestal para espécies folhosas (ha)	75	± 5	80	0%	100%	Relatório de execução	DSGFB	Em 2022 a área beneficiada com a reconversão florestal para espécies folhosas atingiu os 80 ha: 45 ha do coberto florestal nas Serras de São Roque e transformação da ocupação florestal ao C.º dos Pretos numa área de 35 ha.
	(iv) - Produção de plantas florestais diversificadas	Nº de plantas produzidas	180 000	± 5 000	189985	3%	103%	Relatório interno	DSGFB	Em termos globais a meta proposta para 2022 foi superada e todos os viveiros superaram os objetivos/metastabelecidas para 2022.

OE 2 - Assegurar a gestão ambiental da biogeodiversidade e conservação da natureza numa perspetiva do seu uso sustentado

OP3 - Promover a conservação e gestão das áreas protegidas e classificadas

Objetivo de Eficácia

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicadores de Realização	Meta 2022	Tolerância	Resultado 2022	Desvio	Taxa de Realização	Fonte de Verificação	Responsabilidade	Justificação dos Resultados
Conservação e biogeodiversidade	(i) - Elaboração de instrumentos de gestão de novas áreas protegidas e atualização dos existentes	Nº de instrumentos de gestão elaborados e/ou revistos	2	± 1	1	0%	100%	Programas Especiais e Regulamentos	DSGVEAC	Foi publicado o Decreto Legislativo Regional n.º8/2022/M, que aprova o novo regime jurídico da Reserva Natural das Ilhas Selvagens
	(ii) - Ações de vigilância e fiscalização das áreas protegidas	Nº de ações de vigilância e fiscalização	1000	± 125	1050	0%	100%	Sistema de informação interno	CVN	Em 2022 foram realizadas 1050 ações de vigilância e fiscalização.
Recuperação e conservação de espécies e habitats	(iii) - Ações de controlo de espécies invasoras nas áreas com estatuto de proteção	Área protegida com controlo efetivo de espécies invasoras (ha)	110	± 10	126	5%	105%	Relatório interno	DSGVEAC/DSGFB	A área protegida com controlo efetivo de espécies invasoras totalizou os 126 ha em 2022, com intervenção: na Selvagem Grande, Ponta de São Lourenço, áreas do Maciço Montanhoso Central, Terra Chã nos Perímetros Florestais do Paul da Serra e Serras do Seixal e nos Estanquinhos no Perímetro Florestal do Paul da Serra.

OP4 - Promover a conservação de espécies e habitats com elevado interesse de conservação

Objetivo de Eficácia

Relatório de Atividades 2022

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicadores de Realização	Meta 2022	Tolerância	Resultado 2022	Desvio	Taxa de Realização	Fonte de Verificação	Responsabilidade	Justificação dos Resultados
Investigação da fauna e da flora	(i) - Apoio a projetos de investigação com interesse para a conservação da natureza	Nº de projetos apoiados	35	± 1	39	8%	108%	Relatórios ou protocolos estabelecidos	DSGVEAC/DSGFB	<p>Projetos apoiados em 2022: M3C; MARE-Madeira Sensores Intertidal; Mimar + e Plasmar + - colocação de estruturas de recrutamento na Reserva do Garajau; Mare@Desertas, Ashlie McIvor. Licenças emitidas para Desertas: 10, Selvagens: 4, Porto Santo: 5; Visitas pedagógicas na casa do Sardinha, inseridas na UC Laboratório Natura da Licenciatura de Biologia: Identificação de fauna e flora terrestre e marinha e captura de espécimes.</p> <p>Durante 2022, o JBM apoiou a investigação a quatro grupos de investigação: um nacional e três estrangeiros.</p> <p>O JBM tem em desenvolvimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - um projeto de estudo de germinação de sementes de espécies endémicas da Madeira; - um programa de monitorização da variação feológica (dinâmica foliar, de floração e frutificação) ao longo do tempo de plantas de diversas espécies existentes no Jardim Botânico; - um projeto de inventariação e catalogação do acervo do Museu de História Natural. <p>Em 2022 foram ainda apoiados os seguintes projetos: LIFE SNAILS; "Searching from the Tenerife Critically Endangered Land Molluscs Species"; LIFE4BEST 2020-M-37 - Conservação de três espécies de borboletas endémicas ameaçadas; "Palynological characterization of the endemic plant genera of Madeira archipelago".</p>
	(ii) - Recolha e conservação de sementes no Banco de Sementes	Nº de espécies recolhidas e armazenadas no Banco de Sementes	175	± 10	176	0%	100%	Sistema de informação interno	DSGVEAC	<p>Em 2022 foram recolhidas: 176 espécies; 125 de espécies indígenas e 51 de espécies exóticas. No total, foram incluídos 326 novos registos de sementes, 275 de espécies indígenas e 51 de exóticas.</p>
Recuperação e conservação de espécies e habitats	(iii) Ações de monitorização de habitats protegidos	N.º de habitats alvo de monitorização	10	± 1	12	9%	109%	Fichas de monitorização ou relatórios	DSGVEAC/DSGFB	<p>Em 2022 foram alvo de monitorização: Mãeri, Recifes Rochosos, Recifes Artificiais, Fundos de areis: Avrainvillea canariensis, Algas verdes calcárias, Caulerpa ashmeadii- Porto Santo e 6 Habitats terrestres.</p> <p>No âmbito das saídas de campo para inventariar e monitorizar a flora, bem como para a recolha de sementes para o banco de sementes, foram monitorizados pelo menos dois habitats; Laurissilva da Madeira e Maciço Montanhoso da Madeira.</p>
	(iv) - Ações de monitorização de espécies animais prioritárias	Nº de espécies animais monitorizadas	25	± 5	21	0%	100%	Relatórios	DSGVEAC/DSGFB	<p>Em 2022 foram alvo de monitorização: Pombo trocaz; Gaiotas (ID; IC;); Freira da Madeira e do Bugio; Lobo marinho; 15 moluscos terrestres e Pipistrellus maderensis.</p>
	(v) - Ações de monitorização de espécies vegetais de elevado interesse de conservação	Nº de espécies vegetais monitorizadas	30	± 2	33	3%	103%	Fichas de monitorização ou relatórios	DSGVEAC/DSGFB	<p>Em 2022 foram monitorizadas diversas populações de espécies vegetais no âmbito da recolha de sementes para o Banco de Sementes. Destacam-se: Aichryson dumosum, Teline paivae, Geranim maderense, Argyranthemum pinnatifidum subsp. succulentum, Chamaemeles coriacea, Juniperus cedrus subsp. maderensis entre outros, bem como populações dos briófitos prioritários (incluídos na Diretiva Habitats) Thamnobryum fernandesii (End Mad), Echinodium spinosum (End Mac.), Shagnum spp., Echinodium setigerum (End Mad) e ainda 23 plantas vasculares.</p>
	(vi) Planos de ação dirigidos a espécies e habitats de interesse de conservação	N.º de planos de ação dirigidos a espécies e habitats de elevado interesse de conservação	5	± 1	5	0%	100%	Planos de Ação	DSGVEAC/DSGFB	<p>Planos de ação: do Lobo-Marinho, da Freira-da-madeira, da Freira-do-bugio, de conservação da tarântula-das-ilhas-desertas e do Morcego-da- Madeira - LIFE4BEST 2020-M-13</p>

OP5 - Promover ações de sensibilização dirigidas à preservação dos ecossistemas florestais e naturais

Objetivo de Eficácia

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicadores de Realização	Meta 2022	Tolerância	Resultado 2022	Desvio	Taxa de Realização	Fonte de Verificação	Responsabilidade	Justificação dos Resultados
Dinamização de ações de sensibilização e informação ambiental	(i) - Desenvolvimento e implementação de ações e campanhas divulgativas em parceria com outras entidades, públicas ou privadas	Nº de ações ou companhias implementadas	6	± 2	8	0%	100%	Relatório interno	DSPC	Ações ou companhias implementadas em 2022: parceria com os Urban Sketchers da Madeira; o grupo artístico Coletivo Palma; com a SRAAC no evento GEA Terra Mãe; com a autarquia de Santana na Comemoração da Reserva Natural do Sítio da Rocha do Navio; o Grupo Four Views - Oásis; com a DRT no Festival da Natureza; com a Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais no âmbito do 9º Congresso Nacional Florestal e com o Rotary Machico-Santa Cruz.
	(ii) - Ações de sensibilização cobrindo categorias diversas (palestras, visitas de estudo, ateliers infantis, ações de limpeza de praia ou zonas costeiras, ações de plantação e recuperação de habitats, atividades com Seniores e ATL's)	Nº de participantes abrangidos pelas ações de sensibilização	15 000	± 500	16580	7%	107%	Relatório interno	DSPC	A procura pelas atividades educacionais durante o ano de 2022 foi muito elevada e a capacidade de resposta foi eficaz, superando a procura manifestada na fase anterior ao período Covid.
	(iii) - Criação, organização e dinamização de campanhas específicas de comunicação, workshops, colóquios e eventos comemorativos	Nº de campanhas ou eventos dinamizados	10	± 1	10	0%	100%	Sistema de Informação Interno	DSPC	A meta foi atingida com a realização de 2 campanhas específicas de comunicação: Prevenção de Incêndios Florestais e "Em espaços naturais é proibido..." e apoio a 8 eventos comemorativos: inauguração da exposição "Levadas da Madeira"; dos trabalhos "Levadas em miniatura" e "Levadartes"; workshop das Levadas da Madeira em Santana; evento do dia Internacional das Florestas; evento do dia Internacional da Biodiversidade; conferência: Alterações Climáticas e o Património Mundial, Natural e Cultural; 9º Congresso Florestal Nacional; abertura do Centro de Receção do Rabaçal.
	(iv) - Gestão e atualização de conteúdos informativos no site institucional e rede social, bem como a sua divulgação através da IFCN News	Nº de notícias	1300	± 50	1306	0%	100%	Sistema de Informação Interno	DSPC	No total foram publicadas 486 notícias no facebook e 468 partilhadas no instagram. Também foi efetuada a atualização de conteúdos na página do site institucional (319) e foram publicadas 33 IFCNNews.
Promoção e extensão florestal	(v) - Organização e participação em feiras, festas ou outros eventos, com montagem de stands e exposições informativas	Nº de sessões participativas	5	± 1	5	0%	100%	Relatório interno	DSPC	Foi montado um stand do IFCN em 5 festas/eventos regionais (feira agro-pecuária, Expo Madeira, Festa do Limão, Festa do Pêro e Festa da Truta/Rota da Sidra)
	(vi) - Dinamização de ações divulgativas ou interventivas na natureza	Ações divulgativas ou interventivas na natureza (nº de ações diferenciadas)	6	± 1	7	0%	100%	Relatório interno	DSPC/DSGFB	Em 2022 foram realizadas as seguintes ações: projeto educativo da oliveira-brava; Projeto Regis; visita ao JBM comemorativa do Dia do Fascínio das Plantas; campanha de boas práticas florestais "Pela Floresta" realizada nas escolas durante o mês de novembro, com a colaboração do CPF; exposições itinerantes e distribuição de material em provas desportivas de relevância; campanha divulgativa no âmbito do Rali Vinho Madeira 2022; ações formativas para docentes com parte teórica e prática alusiva à área florestal.

OE 3 - Reforçar a prevenção e gestão de riscos naturais e antrópico

OP6 - Reforçar a capacidade de prevenção e proteção da floresta contra incêndios florestais

Objetivo de Eficácia

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicador de Realização	Meta 2022	Tolerância	Resultado 2022	Desvio	Taxa de Realização	Fonte de Verificação	Responsabilidade	Justificação dos Resultados
Prevenção e proteção da floresta contra incêndios florestais	(i) - Ações de vigilância nos espaços florestais na ótica da prevenção e deteção de incêndios	Nº de ações de vigilância na prevenção e deteção de incêndios	3 900	± 200	4 032	0%	100%	Relatório interno	CPF	Em 2022 realizou-se 4 032 ações de vigilância na prevenção e deteção de incêndios: 168 dias de POCIR (15 de junho a 30 de novembro) x 3 turnos (24horas) x 8 áreas geográficas (consideramos S. Vicente + J.Serra e Poiso + Casa Velha com prefazendo mais 2 zonas uma vez que foram afetos turnos de vigilância e deteção de incêndios nessas áreas)
	(ii) - Estabelecimento e manutenção de faixas de gestão de combustíveis	Faixas de gestão de combustíveis estabelecidas e funcionais (ha)	32	± 5	35	0%	100%	Relatório de execução	DSGFB	Em 2022 verificou-se uma redução da carga de combustível no Caminho dos Pretos numa área de 35 hectares

OP7 - Reduzir os riscos e efeitos de agentes bióticos (pragas, doenças e espécies invasoras)

Objetivo de Eficácia

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicadores de Realização	Meta 2022	Tolerância	Resultado 2022	Desvio	Taxa de Realização	Fonte de Verificação	Responsabilidade	Justificação dos Resultados
Prevenção e controlo de agentes bióticos nocivos (pragas, doenças e espécies invasoras)	(i) - Monitorização de pragas e doenças	N.º de parcelas prospetadas e cartografadas na rede de monitorização de pragas e doenças	42	± 5	42	0%	100%	Relatório interno	DSGFB	No âmbito do Programa de Prospeção Nacional de Organismos Bióticos Nocivos, a taxa de realização foi atingida através da concretização das ações de prospeção programadas.
	(ii) - Levantamento e cartografia digital das manchas florestais mais suscetíveis a pragas e doenças por concelhos	Nº de concelhos a cobrir	3	± 1	3	0%	100%	Cartografia digital	DSGFB	Porque houve condições favoráveis para alcançar o proposto, foi atingida a meta de registo das espécies hospedeiras de manchas florestais que cobrem 3 concelhos.
	(iii) - Controlo de vegetação exótica invasora e sua monitorização	Superfície submetida ao controlo de plantas invasoras devidamente monitorizada (ha)	150	± 20	175	3%	103%	Relatório de execução	DSGFB	Foram controladas espécies invasoras, em áreas com e sem estatuto de proteção, englobando-se também as áreas de projetos de beneficiação florestal financiados pelo PRODERAM2020 e que também previam o controlo de plantas invasoras e necessitam de ações de controlo subsequente e de manutenção. Houve também intervenção em áreas onde se contou com a colaboração do Exército Português, casos das Serras de Santo António e a Ponta de São Lourenço. O cordão dunar da praia do Porto Santo foi também intervencionado, no âmbito do Projeto LIFE Dunas.
	(iv) Elaboração de pareceres de diagnóstico para avaliação do risco de árvores	Taxa de resposta (n.º de pareceres emitidos/nº total de pedidos) (%)	80%	± 5pp	100%	18%	118%	Sistema de Informação Interno	DSGFB	Tendo-se previsto que seria possível garantir, no mínimo, resposta a 80% das solicitações, foi possível responder à sua totalidade em tempo útil. Tal deveu-se à celeridade em vistoriar as árvores em causa e emitir pareceres imediatos.

OP8 - Implementar medidas de proteção e melhoria dos solos e de controlo da desertificação

Objetivo de Eficácia

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicadores de Realização	Meta 2022	Tolerância	Resultado 2022	Desvio	Taxa de Realização	Fonte de Verificação	Responsabilidade	Justificação dos Resultados
Proteção e melhoria dos solos – controlo da desertificação	(i) - Recuperação do coberto vegetal em zonas ribeirinhas	N.º de projetos desenvolvidos	2	± 1	2	0%	100%	Relatório interno	DSGFB	Em 2020 foram realizados 2 projetos: "Limpeza de Espécies Infestantes e Reconversão do Coberto do Montado da Esperança" com impactos sobre a vegetação inserida no Ribeiro da Penteada e "Criação da Faixa de Gestão de combustíveis em 32,18 ha no Caminho dos Pretos" com impactos sobre a vegetação ribeira da Ribeira das Cales
	(ii) - Medidas de intervenção florestal para o controlo da erosão	Superfície intervencionada em projetos de controlo da erosão (ha)	5	± 2	5	0%	100%	Relatório de execução	DSGFB	A superfície intervencionada em projetos de controlo da erosão atingiu os 5 ha, com intervenções pontuais nas serras do Funchal (pico do Cedro, Chão das Galinhas, Montado da Esperança) e nas Serras do Fanal
	(iii) - Estabelecimento de ações de correção torrencial	N.º de ações de correção torrencial realizadas	3	± 2	1	0%	100%	Relatório de execução	DSGFB	Em 2022 realizámos 1 ação de correção torrencial: Limpeza e desassoreamento de uma barragem de correção torrencial na Ribeira de Santa Luzia e desobstrução de nascentes

OE 4 - Fomentar o aproveitamento dos múltiplos recursos associados à floresta e à natureza na promoção e desenvolvimento do território e do ecoturismo

OP9 - Assegurar as condições de utilização social e promoção dos espaços naturais, e zonas de recreio e lazer, em terra e no mar

Objetivo de Eficácia

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicadores de Realização	Meta 2022	Tolerância	Resultado 2022	Desvio	Taxa de Realização	Fonte de Verificação	Responsabilidade	Justificação dos Resultados
Valorização de percursos pedestres e parques florestais	(i) - Implementação de novos equipamentos e infraestruturas de apoio em locais de recreio e lazer	Nº de zonas de recreio e lazer beneficiadas	4	± 1	4	0%	100%	Sistema de Informação Interno	DSGVEAC	Em 2022 foram beneficiadas 4 zonas de recreio e lazer: Rabaçal, Chão dos Louros, Queimadas, Montado do Pereiro.
	(ii) - Beneficiação de percursos pedestres recomendados através da recuperação do seu estado de conservação	Taxa de beneficiação de percursos (n.º percursos recomendados beneficiados/n.º total de percursos recomendados existentes) (%)	75%	± 5pp	80%	0%	100%	Relatório de execução	DSGVEAC	Em 2022, a taxa de beneficiação de percursos atingiu os 80%, dotando-os de melhores condições de segurança e de utilização.
Fomento das atividades lúdico desportivas, ecologicamente sustentáveis, e do turismo de natureza em terra e no mar	(iii) - Incremento do mergulho nas reservas marinhas	Nº de reservas marinhas dinamizadas para o mergulho	4	± 1	5	0%	100%	Relatório interno	DSGVEAC	Em 2022 foram dinamizadas para o mergulho as seguintes reservas marinhas: Porto Santo, Garajau, Cabo Girão, Desertas, Selvagens - estão todas no Simplifica e em todos realizou-se mergulho recreativo e científico
	(iv) - Promoção da visitação orientada às reservas marinhas	Nº de reservas marinhas dinamizadas com visitação orientada	7	± 1	6	0%	100%	Relatório interno	DSGVEAC	Em 2022 foram dinamizadas as seguintes reservas marinhas com visitação orientada: Reserva Natural das Ilhas Desertas, Reserva Natural das Ilhas Selvagens, Rede de Áreas Marinhas Protegidas do Porto Santo, Reserva Natural Parcial do Garajau, Reserva da Rocha do Navio e Área Protegida do Cabo Girão.
Gestão e valorização de espaços verdes sob a gestão do IFCN, IP-RAM	(v) - Manutenção das áreas verdes sob a gestão pública	Superfície de espaços verdes mantida em bom estado de conservação e de usufruto (superfície de espaços verdes mantida em bom estado de conservação e de usufruto/superfície total de espaços verdes) (%)	80%	± 5pp	85%	0%	100%	Relatório interno	DSGVEAC	Em 2022, a superfície de espaços verdes mantida em bom estado de conservação e de usufruto atingiu os 85%.
	(vi) - Incremento das coleções de plantas existentes nas Quintas sob a gestão pública	Nº de espécies ou de variedades de plantas introduzidas nas Quintas	35	± 5	45	13%	113%	Sistema de informação interno	DSGVEAC	Em 2022 foram introduzidas 45 espécies e variedades de plantas.
Gestão e sustentabilidade dos recursos cinegéticos, aquícolas e silvopastoris	(vii) - Gestão da atividade cinegética	N.º de perdizes a repovoar	1 000	± 50	1095	4%	104%	Relatório interno	DSGFB	Devido ao acréscimo de produção de ovos e de perdigotos foram produzidas mais 30% de perdizes vermelhas adultas, o que levou a um aumento de locais de repovoamento e consequentemente ao aumento de perdizes repovoadas.
	(viii) - Reposição e colocação de sinalética nas áreas de refúgio de caça e de proteção	Nº de placas colocadas	300	± 30	350	6%	106%	Sistema de informação interno	DSGFB	Devido à criação de uma nova área de proteção na ilha do Porto Santo teve como consequência o aumento do nº de placas colocadas em áreas de aptidão cinegética.
	(ix) - Gestão dos recursos aquícolas - Manutenção do efetivo reprodutor de truta arco-íris no Posto Aquícola do Ribeiro Frio	Efetivo reprodutor [(nº de reprodutores substitutos x 100)/nº de reprodutores a substituir] (%)	85%	± 5pp	100%	11%	111%	Relatório interno	DSGFB	Sendo necessário garantir que o efetivo reprodutor de trutas arco-íris no Posto Aquícola do Ribeiro Frio não desça abaixo dos 85% dos reprodutores necessários à sua estabilidade, com recurso aos peixes produzidos em anos anteriores, foi possível substituir a totalidade dos reprodutores em fim de ciclo.
	(x) - Melhoria de pastagens sob gestão pública com culturas biodiversas	N.º de áreas de pastagem melhoradas	2	± 1	2	0%	100%	Relatório interno	DSGFB	Foram beneficiadas 2 áreas de pastagem no Perímetro Florestal das Serras do Poiso.
	(xi) - Realização de vistorias relativas a pedidos de autorização de apascentação	Taxa de resposta a solicitações (n.º de autorizações emitidas/n.º total de pedidos) (%)	80%	± 5pp	100%	18%	118%	Sistema de informação interno	DSGFB	Em 2022 foram efetuados todos os procedimentos necessários para o deferimento ou indeferimento da emissão das autorizações de apascentação.

OE 5 - Promover o desenvolvimento organizacional

OP10 - Valorizar os recursos humanos

Objetivo de Eficiência

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicadores de Realização	Meta 2022	Tolerância	Resultado 2022	Desvio	Taxa de Realização	Fonte de Verificação	Responsabilidade	Justificação dos Resultados
Gestão dos recursos humanos do IFCN, IP-RAM	(i) - Promoção da saúde e bem-estar no local de trabalho	N.º de iniciativas de apoio ao trabalhador no âmbito da atividade física ou saúde e bem-estar no local de trabalho	4	± 1	5	0%	100%	Relatório interno	Todas as Unidades	Em 2022, foram realizadas as seguintes iniciativas de apoio ao trabalhador no âmbito da atividade física ou saúde e bem-estar no local de trabalho: Celebração do dia do Vigilante da Natureza (com a participação de vários trabalhadores); Celebração do dia da Polícia Florestal (com a participação de vários trabalhadores); Atividades de plantação de árvores no dia da Floresta (com a participação de vários trabalhadores); Celebração do dia do Jardim Botânico (com a participação de vários trabalhadores) e Convívios (de partilha) informais de Natal promovidos pelos próprios trabalhadores
	(ii) - Motivação e desenvolvimento de competências pessoais	N.º de ações de formação promovidas pelo IFCN, IP-RAM, incluindo a formação em matéria de literacia digital, uso de ferramentas eletrónicas e reforço das competências digitais	3	± 1	16	300%	125%	Relatório interno	Todas as Unidades	Em 2022 foram realizadas as seguintes ações de formação: - 2 ações de formação: Lobo-marinho e Formação manuseio e anilhagem de aves marinhas, no âmbito do life Pterodromas4life - 9 ações de formação para o CPF: “Curso de Extinção de Incêndios Rurais – iniciação”; “Prática de Tiro com Arma cal. 7,65 – tiros de precisão e reação”; “Curso Profissional para Guardas Florestais”; “Investigação das Causas dos Incêndios rurais/florestais”; 4 cursos do “Plano Operacional de Combate a Incêndios Rurais (POCIR 2022)” e “Curso de Telecomunicações - iniciação”. - 2 ações de formação: Contratação Pública (Público-alvo: Técnicos Superiores; Dirigentes) e Conservação da Natureza (Público-alvo: Vigilantes da Natureza) - 3 ações de formação: através da DRAPMA, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), eixo de transição digital da Administração Pública da RAM, os trabalhadores do IFCN, IP - RAM foram convidados a melhoras as suas competências digitais; no âmbito da Modernização Administrativa e para efeitos de implementação do idok, foram promovidas várias ações de formação para todos utilizadores em geral e Auditoria Financeira.
		Percentagem de trabalhadores com horários que permitem a conciliação da vida profissional com a vida pessoal, designadamente horário flexível, isenção de horário e jornada contínua (%) (n.º autorizações/n.º solicitações)	70%	± 10pp	72%	0%	100%	Relatório interno	Todas as Unidades	72% dos colaboradores da DSPC têm horários flexíveis, jornada contínua ou isenção de horário de modo a permitir conciliar a vida profissional com as responsabilidades profissionais. Nos restantes casos, sempre que solicitado e devidamente justificado, atendeu-se às necessidades individuais de cada trabalhador.

OP11 - Aumentar o grau de informatização dos processos administrativos

Objetivo de Eficiência

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicador de Realização	Meta 2022	Tolerância	Resultado 2022	Desvio	Taxa de Realização	Fonte de Verificação	Responsabilidade	Justificação dos Resultados
Simplificação e racionalização de procedimentos administrativos e financeiros	(i) - Modernização e simplificação dos processos administrativos	N.º de processos administrativos simplificados e/ou informatizados	2	± 1	4	33%	125%	Sistema de informação interno	Todas as Unidades	<p>Em 2022 os processos administrativos simplificados e/ou informatizados foram os seguintes:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. CPF: documentos de suporte informatizados: Escalas de Serviço; Documento para a troca de Escalas; Mapa de permanência sucessiva nos PF; Mapas de assiduidade; Mapa de Previsão dos feriados. 2. Tendo em vista a modernização Administrativa do IFCN, IP - RAM decidiu-se avançar com um novo sistema de gestão de documental e com a revisão da portaria de gestão documental do IFCN, IP - RAM. 3. Instalação de fibra ótica no edifício do parque de máquina e no centro de recuperação das aves selvagens de modo a melhorar as ligações à internet (mais rápidas) e a instalações de meios comunicações centralizados com a rede com a sede VOIP. 4. Instalação de um sistema de video-conferência na sede.

OP12 - Promover a melhoria contínua dos processos administrativo

Objetivo de Qualidade

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicadores de Realização	Meta 2022	Tolerância	Resultado 2022	Desvio	Taxa de Realização	Fonte de Verificação	Responsabilidade	Justificação dos Resultados
Sistema Integrado de Gestão	(i) - Monitorização da execução orçamental, elaboração de reportes e relatórios	Taxa de cumprimento do prazo de entrega dos reportes e relatórios (nº de relatórios entregues no prazo/nº total de relatórios) (%)	85%	± 5pp	91%	1%	101%	Relatório de reporte mensal	DSPC	Na generalidade todos relatórios e declarações foram entregues dentro do prazo: Relatórios de execução mensal_DROT (13); Procedimento dos Défices Excessivos_DREM (4); Relatórios de execução mensal no âmbito das despesas COVID 19 (6); Declarações mensais de IVA (12); Declarações mensais de retenções de IRS, SS, CGA, ADSE (12); Benefícios concedidos pela AP a particulares (1)_IGF; Conta de Gerência 2021_TC (1); Conta da RAM (DROT)_Fluxos Financeiros entre os FSA e Entidades Participadas pela RAM (1); Relatório de execução do PIDDAR 2019 (1); Prestação de Contas de 2020 ao INE (DREM); Declarações fiscais anuais (1);
	(ii) - Monitorização e acompanhamento da execução financeira de projetos cofinanciados	Prazo de atualização dos mapas de acompanhamento dos projetos cofinanciados (dias úteis)	2	± 1	2	0%	100%	Mapas	DSPC	Ao longo de 2022, os mapas mantiveram-se permanentemente atualizados
	(iii) - Conceção e implementação de medidas de controlo de gestão	Nº de medidas implementadas	2	± 1	2	0%	100%	Sistema de informação interno	DSPC	Em 2022: 1. Procedeu-se à revisão da portaria das taxas 2. Foram estipulados novos procedimentos de recolha e entrega dos valores monetários (centros de atendimento e sede)
	(iv) - Conceção de sistema de avaliação do grau de satisfação dos stakeholders externos	Grau de satisfação dos stakeholders externos (nº de respostas satisfeito ou superior/nº total de respostas) (%)	75%	± 20pp	100%	5%	105%	Sistema de informação interno	DSPC	Os inquéritos de satisfação dos professores relativamente às ações da DFC, ao nível da satisfação, na sua totalidade responderam satisfeito ou muito satisfeito.

OP13 - Promover o acesso aos conteúdos digitais oferecidos pelo IFCN, IP-RAM

Objetivo de Qualidade

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicadores de Realização	Meta 2022	Tolerância	Resultado 2022	Desvio	Taxa de Realização	Fonte de Verificação	Responsabilidade	Justificação dos Resultados
Comunicação e informação digital	(i) - Serviço de comunicação de dados e prestação de serviços on-line	Sessões efetuadas ao sítio web do IFCN, IP-RAM (N.º de visitantes)	275 000	± 10 000	274358	0%	100%	Sistema de informação interno	DSPC	A meta foi ultrapassada dado o nº elevado de sessões efetuadas ao website.
	(ii) - Prestação de serviços céleres e de qualidade com recurso a sistemas automatizados de resposta às solicitações externas	Serviços prestados por via digital - utilização efetiva do SIMplifica (nº serviços prestados por via digital/nº total de serviços prestados) (%)	70%	± 10pp	85%	6%	106%	Sistema de informação interno	Todas as Unidades	O IFCN, IP - RAM é o organismo público da RAM que mais serviços oferece po via digital (através do Portal Simplifica). No ano de 2022, o Instituto aumento o número de serviços disponibilizados no Portal Simplifica (13 para 17), constatando-se que cobre uma grande parte das atividades oferecidas. Através do portal oferecemos os seguintes serviços: Licença para prática de actividade Lúdico desportivo de Todo o Terreno; credencial para utilizar as Casas de Abrigo; credencial para visitar reservas marinhas; Inscrição em exame de caçador; Licença de Pesca em águas interiores; Licença de Pesca áreas marinhas protegidas; Licença de Pesca áreas marinhas do Porto Santo; Observação de vertebrados marinhos; Pedido de licença de caça; Pedido de reserva de mergulho; Prática de BTT e Prática de Canyoning; licença de corte de árvores, licença para acampar; requerimento de apascentação, credencial para a realização de percursos pedestres recomendados (15); licença para a prática de todo o terreno, licença de coasteering. licença para a prática de escalada, credencial para visitar o parque marinho do Cabo Girão.

4. Atividades Desenvolvidas

4.1. Atividades Correntes

Atividades Correntes	Calendarização/ Periodicidade	Responsabilidade	Observações
Elaboração de conteúdos sobre matérias das respetivas competências para o <i>site</i> institucional	Variável	Todas as UO	Atividade executada
Registo de dados no âmbito do sistema de informação das atividades do Serviço	Variável	Todas as UO	Atividade executada
Organização e arquivo de processos e demais tarefas procedimentais necessárias, incluindo junção de fotocópias e pedidos de documentação em falta	Diário	Todas as UO	Atividade executada
Pesquisa, tratamento e disponibilização de legislação, jurisprudência e doutrina nas áreas de atuação do departamento jurídico e do IFCN, IP-RAM	Diário	GAJ	Atividade executada
Emissão de pareceres e elaboração de informações e estudos de natureza técnico-jurídica no âmbito das atividades institucionais	Permanente	GAJ	Atividade executada
Controlo e acompanhamento da aplicação do DLR n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelo DLR n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro (SIADAP-RAM)	Permanente	Todas as UO	Atividade executada
Emissão de pareceres ao abrigo do DLR n.º 35/2008/M, de 14 de agosto	Variável	DSGFB/GAJ	Atividade executada
Emissão de licenças e concessão de autorizações ao abrigo do DLR n.º 35/2008/M, de 14 de agosto	Variável	DSGFB	Atividade executada
Levantamento de autos de notícias decorrentes de infrações no âmbito do incumprimento da legislação que rege a proteção dos recursos florestais e naturais	Variável	CPF/CVN	Atividade executada
Acompanhamento e apoio técnico em processos de contra-ordenação	Variável	GAJ	Atividade executada
Realização de funções de vigilância nas áreas florestais e áreas protegidas e classificadas	Permanente	CPF/CVN	Atividade executada
Atualização da base de dados quer na ótica florestal quer de conservação de espécies e habitats	Permanente	Todas as UO	Atividade executada
Acompanhamento e apoio técnico em processos de inquérito, de sindicância, de averiguações e disciplinares	Variável	GAJ	Atividade executada

4.2. Atividades de Suporte

Área	Atividades de Suporte	Calendarização/ Periodicidade	Responsabilidade	Observações
Gestão de Recursos Humanos	Desenvolvimento, em articulação com os serviços do Gabinete Regional, dos procedimentos administrativos inerentes à assiduidade, férias, faltas e licenças e benefícios sociais dos trabalhadores	Diário	DSPC	Atividade executada
	Execução dos procedimentos necessários relativos ao processamento de todas as remunerações certas e permanentes, bem como os abonos variáveis ou eventuais (ajudas de custo, trabalho suplementar) e outros encargos com pessoal	Mensal	DSPC	Atividade executada
	Elaboração, em articulação com os serviços do IFCN, IP-RAM e o Gabinete Regional, do mapa de férias	Anual (1.º trim)	DSPC	Atividade executada
	Preparação, em articulação com os serviços e o Gabinete Regional, do Plano de Formação	Anual	DSPC	Atividade executada
	Elaboração, em articulação com os serviços do Gabinete Regional, do mapa de pessoal	Anual	DSPC	Atividade executada
	Coordenação, em articulação com os demais serviços da IFCN, IP-RAM e os do Gabinete Regional da SRAAC, da avaliação dos trabalhadores	Anual	DSPC	Atividade executada
	Elaboração, em articulação com os serviços do Gabinete Regional, do balanço social	Diário	DSPC	Atividade executada
Gestão de Recursos Financeiros e Patrimoniais	Elaboração, em articulação com as Unidades Orgânicas e o Gabinete Regional, dos projetos de Orçamento de Funcionamento e de Investimento do IFCN, IP-RAM	Anual	DSPC	Atividade executada
	No âmbito da execução orçamental do Orçamento de Funcionamento e do PIDDAR: • Elaboração de propostas de alterações orçamentais • Análise da execução orçamental	Variável Mensal	DSPC	Atividade executada
	Preparação, em articulação com os demais serviços e o Gabinete Regional, do relatório de execução física e financeira do PIDDAR e envio à SRAAC	Anual (1.º trim)	DSPC	Atividade executada
	Preparação, em articulação com os serviços do Gabinete Regional, dos procedimentos inerentes à cobrança e entrega das receitas próprias	Variável	DSPC	Atividade executada
	Emissão de declarações de cabimento e compromisso	Diário	DSPC	Atividade executada
	Processamento das receitas e despesas, liquidação e pagamento	Diário	DSPC	Atividade executada

Área	Atividades de Suporte	Calendarização/ Periodicidade	Responsabilidade	Observações
	Prestação de informação financeira necessária à gestão e elaboração dos reportes financeiros legalmente previstos	Diário	DSPC	Atividade executada
	Elaboração da conta de gerência	Anual	DSPC	Atividade executada
	Atualização, em articulação com os serviços do IFCN, IP-RAM e do Gabinete Regional, do cadastro de bens móveis e imóveis	Diário	DSPC	Atividade executada
	Aplicação de metodologias de trabalho para, em articulação com os serviços do Gabinete Regional, zelar pelo cumprimento das normas e procedimentos, financeiros e contabilísticos, ao abrigo dos instrumentos legais em vigor	Permanente	DSPC	Atividade executada
Gestão dos Recursos Logísticos e Contratação Pública	Gestão da conservação e manutenção das instalações, dos bens e equipamentos afetos ao IFCN, IP-RAM	Permanente	DSPC	Atividade executada
	Condução e gestão dos procedimentos administrativos inerentes à formação de contratos de aquisição de bens e serviços, incluindo a redação das peças procedimentais, em conformidade com o disposto no CCP	Permanente	DSPC/GAJ	Atividade executada
	Desenvolvimento dos procedimentos para a publicitação de anúncios de concursos públicos	Variável	DSPC/GAJ	Atividade executada
	Publicitação de procedimentos e contratos no portal Base do acinGov	Variável	DSPC/GAJ	Atividade executada
	Gestão dos procedimentos efetuados no âmbito do CCP na plataforma eletrónica	Permanente	Todas as UO/GAJ	Atividade executada
Gestão dos Recursos Informáticos	Prestação de apoio, em articulação com os serviços competentes do Governo Regional da Madeira, aos utilizadores nas diversas aplicações informáticas em uso	Diário	DSPC	Atividade executada
	Divulgação e promoção da participação de trabalhadores em ações de formação na área das Tecnologias de Informação e Comunicação	Variável	DSPC	Atividade executada
	Prestação, em articulação com os serviços competentes do Governo Regional da Madeira, dos serviços de comunicação, adequando os níveis de segurança aos requisitos preconizados	Diário	DSPC	Atividade executada
Gestão da Informação e Comunicação	Desenvolvimento de metodologias para o funcionamento eficaz do expediente e arquivo, procedendo ao registo de entrada dos documentos, o seu encaminhamento interno, e o registo de saída, mantendo atualizado o arquivo	Diário	DSPC	Atividade executada
	Atendimento telefónico e presencial do IFCN, IP-RAM	Permanente	DSPC	Atividade executada
	Tratamento das imagens e conteúdos de edição para o site e sua manutenção	Diário	DSPC	Atividade executada
	Apoio à edição eletrónica das publicações do IFCN, IP-RAM	Variável	Todas as UO/GAJ	Atividade executada

5. Auto-Avaliação – SIADAP–RAM 1

5.1. Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - Análise de Resultados e Justificação dos Desvios

O n.º 1 do artigo 9.º do DLR n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, na redação dada pelo DLR n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro, descreve os elementos que compõem o QUAR (**Anexo II**), sendo que, relativamente à missão e aos meios disponíveis do IFCN, IP-RAM (alíneas a) e e), respetivamente, do artigo atrás mencionado), encontram-se descritos no ponto 2 deste documento.

De seguida, e de acordo com o QUAR do IFCN, IP-RAM, são apresentados os resultados alcançados no ano 2022.

5.1.1. Objetivo Eficácia (40%)

OP1 - Fomentar a produção de plantas autóctones nos viveiros florestais (OE1)

PESO: 10%

Indicadores	Meta 2022	Tolerância	Fonte de Verificação	Peso (%)	Resultado 2022	Taxa de Realização			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
Ind1	N.º de plantas autóctones produzidas	145 000	± 1 000	Relatório interno	100%	149 028	x		

OP2 - Recuperar e melhorar a natureza do coberto florestal (OE1)

PESO: 12%

Indicadores	Meta 2022	Tolerância	Fonte de Verificação	Peso (%)	Resultado 2022	Taxa de Realização			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
Ind2	N.º de árvores instaladas	2 500	± 100	Relatório de execução	50%	2 500		x	
Ind3	Área beneficiada com a reconversão florestal para espécies folhosas (ha)	75	± 5	Relatório de execução	50%	80		x	

OP3 - Promover a conservação e gestão das áreas protegidas e classificadas (OE2)

PESO: 12%

Indicadores	Meta 2022	Tolerância	Fonte de Verificação	Peso (%)	Resultado 2022	Taxa de Realização			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
Ind4	Nº de instrumentos de gestão elaborados e/ou revistos	2	± 1	Programas Especiais e Regulamentos	50%	1		x	
Ind5	Área protegida com controlo efetivo de espécies invasoras (ha)	110	± 10	Relatório interno	50%	126	x		

OP4 - Promover a conservação de espécies e habitats com elevado interesse de conservação (OE2)

PESO: 10%

Indicadores		Meta 2022	Tolerância	Fonte de Verificação	Peso (%)	Resultado 2022	Taxa de Realização		
							Superou	Atingiu	Não atingiu
Ind6	Nº de espécies recolhidas e armazenadas no Banco de Sementes	175	±10	Sistema de informação interno	30%	176		x	
Ind7	N.º de habitats alvo de monitorização	10	± 1	Fichas de monitorização ou relatórios	40%	12	x		
Ind8	N.º de planos de ação dirigidos a espécies e habitats de elevado interesse de conservação	5	± 1	Planos de ação	30%	5		x	

OP5 - Promover ações de sensibilização dirigidas à preservação dos ecossistemas florestais e naturais (OE2)

PESO: 12%

Indicadores		Meta 2022	Tolerância	Fonte de Verificação	Peso (%)	Resultado 2022	Taxa de Realização		
							Superou	Atingiu	Não atingiu
Ind9	Nº de participantes abrangidos pelas ações de sensibilização	15 000	± 500	Relatório interno	40%	16 580	x		
Ind10	Ações divulgativas ou interventivas na natureza (nº de ações diferenciadas)	6	± 1	Relatório interno	60%	7		x	

OP6 - Reforçar a capacidade de prevenção e proteção da floresta contra incêndios florestais (OE3)

PESO: 12%

Indicadores		Meta 2022	Tolerância	Fonte de Verificação	Peso (%)	Resultado 2022	Taxa de Realização		
							Superou	Atingiu	Não atingiu
Ind11	Nº de ações de vigilância na prevenção e deteção de incêndios	3 900	± 200	Relatório interno	50%	4 032		x	
Ind12	Faixas de gestão de combustíveis estabelecidas e funcionais (ha)	32	± 10	Relatório de execução	50%	35		x	

OP7 - Reduzir os riscos e efeitos de agentes bióticos (pragas, doenças e espécies invasoras) (OE3)

PESO: 10%

Indicadores		Meta 2022	Tolerância	Fonte de Verificação	Peso (%)	Resultado 2022	Taxa de Realização		
							Superou	Atingiu	Não atingiu
Ind13	N.º de parcelas prospetadas e cartografadas na rede de monitorização de pragas e doenças	42	± 5	Relatório interno	50%	42		x	
Ind14	Superfície submetida ao controlo de plantas invasoras devidamente monitorizada (ha)	150	± 20	Relatório de execução	50%	175	x		

OP8 - Implementar medidas de proteção e melhoria dos solos e de controlo da desertificação (OE3)

PESO: 12%

Indicadores		Meta 2022	Tolerância	Fonte de Verificação	Peso (%)	Resultado 2022	Taxa de Realização		
							Superou	Atingiu	Não atingiu
Ind15	Superfície intervencionada em projetos de controlo da erosão (ha)	5	± 2	Relatório de execução	50%	5		x	
Ind16	N.º de ações de correção torrencial realizadas	3	± 2	Relatório de execução	50%	1		x	

OP9 - Assegurar as condições de utilização social e promoção dos espaços naturais, e zonas de recreio e lazer, em terra e no mar (OE4)

PESO: 10%

Indicadores	Meta 2022	Tolerância	Fonte de Verificação	Peso (%)	Resultado 2022	Taxa de Realização			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
Ind17	Taxa de beneficiação de percursos (n.º percursos recomendados beneficiados/n.º total de percursos recomendados existentes) (%)	75%	± 5pp	Relatório de execução	50%	80%		x	
Ind18	Nº de reservas marinhas dinamizadas com visitação orientada	7	± 1	Relatório interno	50%	6		x	

5.1.2. Objetivo Eficiência (30%)

OP10 - Valorizar os recursos humanos (OE5)

PESO: 50%

Indicadores	Meta 2022	Tolerância	Fonte de Verificação	Peso (%)	Resultado 2022	Taxa de Realização			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
Ind19	N.º de ações de formação promovidas pelo IFCN, IP-RAM, incluindo a formação em matéria de literacia digital, uso de ferramentas eletrónicas e reforço das competências digitais	3	± 1	Relatório interno	50%	16	x		
Ind20	Percentagem de trabalhadores com horários que permitem a conciliação da vida profissional com a vida pessoal, designadamente horário flexível, isenção de horário e jornada contínua (%) (n.º autorizações/n.º solicitações)	70%	± 10pp	Relatório interno	50%	72%		x	

OP11 - Aumentar o grau de informatização dos processos administrativos (OE5)

PESO: 50%

Indicadores		Meta 2022	Tolerância	Fonte de Verificação	Peso (%)	Resultado 2022	Taxa de Realização		
							Superou	Atingiu	Não atingiu
Ind21	N.º de processos administrativos simplificados e/ou informatizados	2	± 1	Sistema de informação interno	100%	4	x		

5.1.3. Objetivo Qualidade (30%)

OP12 - Promover a melhoria contínua dos processos administrativos (OE5)

PESO: 40%

Indicadores		Meta 2022	Tolerância	Fonte de Verificação	Peso (%)	Resultado 2022	Taxa de Realização		
							Superou	Atingiu	Não atingiu
Ind22	Grau de satisfação dos <i>stakeholders</i> externos (nº de respostas satisfeito ou superior/nº total de respostas) (%)	75%	± 20pp	Sistema de informação interno	100%	100%	x		

OP13 - Promover o acesso aos conteúdos digitais oferecidos pelo IFCN, IP-RAM (OE5)

PESO: 60%

Indicadores		Meta 2022	Tolerância	Fonte de Verificação	Peso (%)	Resultado 2022	Taxa de Realização		
							Superou	Atingiu	Não atingiu
Ind23	Sessões efetuadas ao sítio <i>web</i> do IFCN, IP-RAM (N.º de visitantes)	275 000	± 10 000	Sistema de informação interno	50%	274 358		x	
Ind24	Serviços prestados por via digital - utilização efetiva do SIMplifica (nº serviços prestados por via digital/nº total de serviços prestados) (%)	70%	± 10pp	Sistema de informação interno	50%	85%	x		

5.1.4. Síntese dos Resultados

Os resultados alcançados em 2022 foram extremamente positivos, tendo-se atingido todas as metas propostas.

Dos 24 indicadores, 9 superaram as metas previstas, o que reflete bem o nível de comprometimento de toda a sua estrutura técnica.

Objetivos	Ponderação	Realização	Total
Eficácia	40%	101%	40,54%
Eficiência	30%	119%	35,63%
Qualidade	30%	104%	31,19%
Taxa de realização global			107,36%

5.2. Autoavaliação

Para efeitos do cumprimento do n.º 2 do artigo 14.º da DLR n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelos DLR n.ºs 12/2015/M, de 21 de dezembro, e 18/2020/M, de 31 de dezembro, de seguida apresentamos a informação relativa:

5.2.1. Apreciação, por parte dos utilizadores internos ou externos da quantidade e qualidade dos serviços prestados

Para avaliar a quantidade e qualidade dos serviços, o IFCN, IP-RAM, elabora alguns inquéritos, nos termos da alínea a) do n.º 2 do artigo 14.º da DLR n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelos DLR n.ºs 12/2015/M, de 21 de dezembro, e 18/2020/M, de 31 de dezembro.

Assim, e no que respeita às ações de educação ambiental desenvolvidas, é solicitado a todas as instituições ou responsáveis que contactam o IFCN, IP-RAM, para preencherem um questionário disponível *on-line*, com o objetivo de melhorar os serviços prestados.

Existe um tipo de inquérito específico para avaliar o tipo de atividade desenvolvida: palestras e ateliers; exposições itinerantes; e visitas de estudo realizadas especificamente em cada área protegida/centro de receção.

Durante 2022 foram enviados 198 inquéritos tendo sido respondidos 50, verificando-se que as respostas foram muito satisfatórias, dado que quase todos os itens avaliados tiveram a avaliação de “*Muito satisfeito*”.

Os inquéritos revelam-se ferramentas essenciais na atividade que o IFCN desenvolve, permitindo uma análise ao serviço que presta possibilitando uma resposta mais adequada, eficaz e de melhor qualidade.

Os inquéritos estão disponíveis em:

<https://ifcn.madeira.gov.pt/servicos/formularios/inqueritos.html>

Foi também dada resposta a todos os que procuram os serviços do IFCN, IP-RAM, através do *Facebook*, a pedir informações, solicitar credenciais, colocar dúvidas, dar alertas/chamadas de atenção ou ainda fazer algumas críticas. A todas estas pessoas é dada uma resposta imediata, e no decorrer dos últimos anos, tem havido uma grande afluência do público externo em recorrer a esta rede social através de mensagem privada, para solicitação de dados/informações/ocorrências conforme acima descritos.

De 1 janeiro a 31 dezembro 2022, foram dadas 121 respostas às mensagens privadas recebidas sobre os diversos temas. Importa referir, que no período de confinamento com as restrições implementadas pelo Governo Regional da Madeira no combate à pandemia, registou-se em alguns meses questões relativas às áreas de atuação do IFCN, IP-RAM, nomeadamente, reabertura de jardins, entrada gratuita no Jardim Botânico da Madeira, permissão para acampar, permissão para utilização das áreas de lazer, efetuar caminhadas nos Percursos Recomendados, etc.

Com a entrada em funcionamento dos Centros de Receção, de modo avaliar os próprios Centros, o atendimento prestado e conhecer o perfil dos visitantes também foram implementados inquéritos. A análise destes inquéritos integra o Relatório Anual de Atividades da Divisão de Formação e Comunicação.

Estas medidas de audição dos *stakeholders* estão a ser alargadas a todas as áreas de intervenção do IFCN, IP-RAM.

5.2.2. Avaliação do sistema de controlo interno

O IFCN, IP - RAM organiza e desenvolve com objetividade e transparência o seu sistema de controlo interno no estrito cumprimento das disposições legais e das normas internas vigentes para alcançar os fins básicos exigíveis na gestão e administração dos recursos públicos.

O sistema de controlo interno adotado compreende um conjunto de procedimentos tendentes a garantir a salvaguarda dos ativos, o registo atualizado do património, a

legalidade e a regularidade das operações, a integridade e exatidão dos registos contabilísticos, a prossecução dos planos e políticas superiormente definidas, a eficácia da gestão e a qualidade da informação e a correta prestação de contas.

O sistema de controlo interno segue os princípios básicos da segregação de funções, do controlo das operações, da definição clara de responsabilidades e do registo metódico dos factos consagrados no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

No decurso do ano 2022, o IFCN, IP-RAM foi auditado por várias entidades externas, nomeadamente pela Inspeção Regional de Finanças, pelo IFAP – Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, IP, por empresas de auditoria contratadas para avaliar a execução dos vários projetos cofinanciados e pelo Fiscal Único¹.

5.2.3. Causas de incumprimento de ações ou projetos não executados ou com resultados insuficientes

Os resultados alcançados encontram-se justificados no ponto 3.4 deste Relatório.

5.2.4. Medidas que devem ser tomadas para um reforço positivo do desempenho do serviço, evidenciando as condicionantes que afetem os resultados a atingir

O IFCN, IP-RAM, seguindo uma lógica que se caracteriza pela progressiva revisão e melhoria contínua da sua atividade, e decorrente da análise realizada, identificou algumas oportunidades de melhoria que poderão ser implementadas durante o ano de 2022, designadamente:

¹ Designado pelo Despacho Conjunto n.º 43/2022, da Vice-Presidência do Governo Regional e dos Assuntos Parlamentares e Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas, de 29 de abril de 2022, publicado no Jornal Oficial, II Série, n.º 106, de 18 de junho

- O Conselho Diretivo do IFCN, IP-RAM, está a avaliar a atual estrutura organizacional bem como a implementação de medidas orgânicas que contribuam para o reforço da eficiência e a da eficácia interna da organização.
- Simplificação e desmaterialização da oferta dos serviços do IFCN, IP-RAM, passando a ser feito através do Portal Simplifica;
- Aposta na modernização administrativa e na melhoria dos procedimentos internos.

5.2.5. Comparação com o desempenho de serviços idênticos, no plano nacional e internacional, que possam constituir padrão de comparação

O IFCN, IP-RAM, poder-se-á comparar, em parte, com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP, (ICNF, IP) a nível nacional, no que toca a alguns serviços prestados.

No entanto, dadas as diferentes orientações estratégicas entre a RAM e o plano nacional, a diferença de dimensão entre um e outro, e à própria área de intervenção, torna-se manifestamente impossível proceder à sua comparação ao nível do desempenho.

5.2.6. Audição de dirigentes intermédios e dos demais trabalhadores na auto-avaliação do serviço

Foram solicitados contributos internos aos dirigentes intermédios e coordenadores responsáveis pelas diversas áreas de atividade do IFCN, IP-RAM, no apuramento dos resultados alcançados pelos diversos objetivos e justificação dos eventuais desvios. A informação obtida foi posteriormente uniformizada e sistematizada.

Posteriormente, numa fase prévia à submissão do Relatório de Atividades 2022 ao Conselho Diretivo do IFCN, IP-RAM, todos os dirigentes intermédios e coordenadores foram convidados a apreciar o presente Relatório que inclui os resultados de desempenho no ano 2022, nos termos da alínea f) do n.º2 do artigo 14.º da DLR n.º

27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelos DLR n.ºs 12/2015/M, de 21 de dezembro, e 18/2020/M, de 31 de dezembro.

5.3. Avaliação Global

Todas as metas propostas foram atingidas, verificando-se que 9 dos 24 indicadores superaram as metas previstas, apresentando uma taxa de realização de 107,36%, conforme consta do ponto 5.1.4 deste relatório.

Assim, e nos termos do disposto na alínea a) n.º 3 do artigo 17.º do DLR n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, na redação dada pelo DLR n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro, o Conselho Diretivo do IFCN, IP-RAM, face à apreciação atrás exposta e aos resultados alcançados, de onde se conclui que o IFCN, IP-RAM atingiu todos os objetivos, superando-os totalmente, propõe para o IFCN, IP-RAM a atribuição de menção de ***Desempenho Bom***.

6. Anexos

6.1. Anexo I – Balanço Social

SERVIÇO:

SECRETARIA REGIONAL DE AMBIENTE, RECURSOS NATURAIS E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS-INSTITUTO DAS FLORESTAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA,IP-RAM

1	RECURSOS HUMANOS		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.1	Total efectivos	H	8	19	23	82	1	168	0	0	1	2	304
		M	6	17	27	16	1	12	0	0	1	0	80
		T	14	36	50	98	2	180	0	0	2	2	384
1.1.1	Contrato de trabalho em funções públicas (al.a) do n.º 3 do artigo 6.º da LTFP)	H	0	18	23	80	1	82	0	0	0	2	206
		M	0	16	26	15	1	11	0	0	0	0	69
		T	0	34	49	95	2	93	0	0	0	2	275
1.1.2	Nomeação (al.b) do n.º 3 do artigo 6.º da LTFP)	H	0	0	0	0	0	83	0	0	0	0	83
		M	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
		T	0	0	0	0	0	84	0	0	0	0	84
1.1.3	Contrato de trabalho (Código do Trabalho)	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.1.4	Comissão de serviço (al.c) do n.º 3 do artigo 6.º da LTFP e artigo 161.º do CT)	H	8	0	0	0	0	2	0	0	0	0	10
		M	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6
		T	14	0	0	0	0	2	0	0	0	0	16
1.1.5	Mobilidade (artigo 92.º da LTFP e artigo 120.º do CT)	H	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	3
		M	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	3
		T	0	2	1	2	0	1	0	0	0	0	6
1.1.6	Cedência de interesse público (artigo 241.º da LTFP)	H	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
1.1.7	Outros	H	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2
1.1.5	Total		14	36	50	98	2	180	0	0	2	2	384

SERVIÇO:

SRAAC-INSTITUTO DAS FLORESTAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, IP-RAM

1.2	ESTRUTURA ETÁRIA (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total
	Até 24 anos	6	0	6
	25-29	15	1	16
	30-34	16	0	16
	35-39	22	1	23
	40-44	27	9	36
	45-49	59	20	79
	50-54	46	18	64
	55-59	67	17	84
	60-64	36	12	48
	65-69	10	2	12
	70 e mais	0	0	0
1.3	Nível médio etário:	$\frac{\text{Soma das idades}}{\text{Total de efectivos}} =$		19033/384=49,57
	Nível médio etário masculino =			14867/304=48,91
	Nível médio etário feminino =			4166/80=52,08

SERVIÇO:

SECRETARIA REGIONAL DE AMBIENTE, RECURSOS NATURAIS E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS-INSTITUTO DAS FLORESTAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, IP-RAM

1.4	ESTRUTURA ANTIGUIDADES (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
	Até 5 anos	78	10	88	0	9	9	30	0	40	0	0	0	0	88
	5-9	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	10-14	9	1	10	0	1	2	4	0	3	0	0	0	0	10
	15-19	18	6	24	3	7	2	3	0	9	0	0	0	0	24
	20-24	45	18	63	5	6	5	11	1	34	0	0	1	0	63
	25-29	44	16	60	6	5	14	11	0	23	0	0	0	1	60
	30-35	50	18	68	0	6	7	12	0	42	0	0	1	0	68
	Mais de 36	59	11	70	0	1	11	27	1	29	0	0	0	1	70
1.5	Nível médio de antiguidade: $\frac{\text{Soma das antiguidades}}{\text{Total de efectivos}} = 8702/304$														22,66
	Nível médio de antiguidade masculino = $6711/304 =$														22,08
	Nível médio de antiguidade feminino = $1991/80 =$														24,89

SECRETARIA REGIONAL DE AMBIENTE, RECURSOS NATURAIS E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS-INSTITUTO DE SERVIÇO FLORESTAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, IP-RAM

1.6	TRABALHADORES ESTRANGEIROS	Homens	Mulheres	Total
1.6.1	De países da UE			0
1.6.2	Dos PALOP			0
1.6.3	Do Brasil			0
1.6.4	De outros países			0
1.7	Trabalhadores com deficiência	Homens	Mulheres	Total
1.7.1	Trabalhadores com deficiência	2	3	5

SERVIÇO: SRAAC-INSTITUTO DAS FLORESTAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, IP-RAM

1.8	ESTRUTURA HABILITACIONAL (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total	%
	Até 4 anos de escolaridade	60	10	70	18%
	6 anos de escolaridade	52	11	63	16%
	9 anos de escolaridade	60	7	67	17%
	11 anos de escolaridade	20	8	28	7%
	12 anos de escolaridade	72	20	92	24%
	Bacharelato ou curso médio	0	1	1	0%
	Licenciatura	33	21	54	14%
	Mestrado	6	1	7	2%
	Doutoramento	1	1	2	1%

SERVIÇO: SRAAC-INSTITUTO DAS FLORESTAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, IP-RAM

1.9	ADMISSÕES (durante o ano)		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.9.1	Nomeação	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.9.2	Contrato por tempo indeterminado	H	0	2	0	16	0	4	0	0	0	0	22
		M	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
		T	0	2	0	17	0	4	0	0	0	0	0
1.9.3	Contrato a termo resolutivo, certo ou incerto	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.9.4	Outros	H	0	2	0	0	0	1	0	0	0	0	3
		M	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	3
		T	0	3	1	1	0	1	0	0	0	0	6
1.9.5	Total		0	5	1	18	0	5	0	0	0	0	29

SERVIÇO: SRAAC-INSTITUIO DAS FLORESTAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, IP-RAM

1.10	SAÍDAS (durante o ano)	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.10.1	Com nomeação	H	0	0	0	0	3	0	0	0	0	3
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0
1.10.2	Com contrato	H	0	1	1	0	3	0	0	0	0	6
		M	0	4	2	1	0	1	0	0	0	8
		T	0	5	3	2	0	4	0	0	0	14
1.10.3	Outros	H	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
1.10.4	Total	0	5	4	2	0	7	0	0	0	0	18

SERVIÇO: SRAAC- INSTITUTO DAS FLORESTAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, IP-RAM

1.11	MOTIVO DAS SAÍDAS DOS TRABALHADORES NOMEADOS	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.11.1	Falecimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.11.2	Exoneração	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
1.11.3	Aposentação	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
1.11.4	Limite de idade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.11.5	Aposentação compulsiva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.11.6	Demissão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.11.7	Mútuo acordo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.11.8	Outros	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
1.11.9	Total	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	3

SERVIÇO: SRAAC-INSTITUTO DAS FLORESTAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, IP-RAM

1.12	MOTIVO DAS SAÍDAS DOS TRABALHADORES CONTRATADOS	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.12.1	Caducidade	0	1	1	1	0	2	0	0	0	0	5
1.12.1.1	Falecimento	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2
1.12.1.2	Reforma/Aposentação	0	0	1	0	0	2	0	0	0	0	3
1.12.1.3	Outras causas de caducidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.12.2	Revogação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.12.3	Resolução	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.12.4	Denúncia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.12.5	Outros	0	4	3	1	0	2	0	0	0	0	10
1.12.6	Total	0	5	4	2	0	4	0	0	0	0	15

SERVIÇO: SRAAC-INSTITUTO DAS FLORESTAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, IP-RAM

1.13	POSTOS DE TRABALHO NÃO OCUPADOS POR DIFICULDADES DE PROVIMENTO	Carreira/profissão	Número de postos de trabalho
1.13.1	Ausência de autorização pelas entidades competentes		0
1.13.2	Não abertura de procedimento		0
1.13.3	Impugnação do procedimento		0
1.13.4	Outras		0

SERVIÇO: SRAAC-INSTITUTO DAS FLORESTAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, IP-RAM

1.14	ALTERAÇÕES DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO/PROMOÇÕES	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.14.1	Alterações do posicionamento remuneratório	H	0	0	0	0	123	0	0	0	0	123
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	0	0	0	123	0	0	0	0
1.14.2	Promoções (carreiras e categorias subsistentes, carreiras e corpos especiais)	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.14.3	TOTAL	0	0	0	0	0	123	0	0	0	0	123

SERVIÇO: SRAAC-INSTITUTO DAS FLORESTAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, IP-RAM

1.15	MODALIDADES DE HORÁRIO	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.15.1	Horário rígido	0	0	29	89	1	85	0	0	0	2	206
1.15.2	Horário flexível	0	36	3	1	0	24	0	0	2	0	66
1.15.3	Horário desfasado	0	0	9	3	0	8	0	0	0	0	20
1.15.4	Jornada contínua	0	0	9	4	1	5	0	0	0	0	19
1.15.5	Trabalho por turnos	0	0	0	1	0	56	0	0	0	0	57
1.15.6	Trabalhador-estudante	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.15.7	Tempo parcial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.15.8	MO	14	0	0	0	0	2	0	0	0	0	16
1.15.9	Adaptabilidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.15.10	Teletrabalho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.15.11	Total	14	36	50	98	2	180	0	0	2	2	384

SERVIÇO SRAAC-INSTITUTO DAS FLORESTAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA,IP-RAM

1.16	TRABALHO SUPLEMENTAR, NOTURNO E EM DIAS DE DESCANSO SEMANAL, COMPLEMENTAR E FERIADOS	Número de horas
1.16.1	Trabalho suplementar	H 2 808,80 €
		M 0
		T 2808,8
1.16.2	Trabalho suplementar compensado por duração do período normal de trabalho	H 0
		M 0
		T 0
1.16.3	Trabalho suplementar compensado por acréscimo do período de férias	H 0
		M 0
		T 0
1.16.4	Trabalho noturno	H 0
		M 0
		T 0
1.16.5	Em dias de descanso complementar	H 0
		M 0
		T 0
1.16.6	Em dias de descanso semanal	H 51 981,78 €
		M 0
		T 51981,78
1.16.7	Em dias feriados	H 60 988,62 €
		M 0
		T 60988,62

SERVIÇO: SRAAC-INSTITUTO DAS FLORESTAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, IP-RAM

1.17	AUSÊNCIAS AO TRABALHO	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.17.1	Casamento	H	0	0	30	0	15	0	0	0	0	0
		M	0	0	27	0	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	57	0	15	0	0	0	0	0
1.17.2	Parentalidade (maternidade e paternidade)	H	0	0	0	0	135	0	0	0	0	0
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	0	0	135	0	0	0	0	0
1.17.3	Nascimento	H	0	0	0	0	30	0	0	0	0	0
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	0	0	30	0	0	0	0	0
1.17.4	Falecimento de familiar	H	0	5	7	14	0	64	0	0	0	0
		M	0	5	10	5	0	0	0	0	0	0
		T	0	10	17	19	0	64	0	0	0	0
1.17.5	Doença	H	10	86	281	1291	0	3359	0	0	17	0
		M	10	122	486	780	0	467	0	0	0	0
		T	20	208	767	2071	0	3826	0	0	17	0
1.17.6	Doença prolongada	H	0	0	0	365	0	0	0	0	0	0
		M	0	0	0	0	365	0	0	0	0	0
		T	0	0	0	365	365	0	0	0	0	0
1.17.7	Assistência a a familiares	H	0	26	0	1	0	40	0	0	0	0
		M	0	3	23	49	0	33	0	0	0	0
		T	0	29	23	50	0	73	0	0	0	0
1.17.8	Trabalhador-estudante	H	0	7	0	0	0	20	0	0	0	0
		M	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
		T	0	8	0	0	0	20	0	0	0	0
1.17.9	Por conta do período de férias	H	0	8	30	6	0	126	0	0	0	0
		M	2	15	6	8	0	24	0	0	0	0
		T	2	23	36	14	0	150	0	0	0	0
1.17.10	Por perda de vencimento	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.11	Cumprimento de pena disciplinar	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.12	Injustificadas	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.13	Outras	H	824	1189	260	911	9	25944	0	0	35	18
		M	538	716	119	200	0	123	0	0	49	0
		T	1362	1905	379	1111	9	26067	0	0	84	18
1.17.14	Total	H	834	1321	578	2618	9	29733	0	0	52	18
		M	550	862	644	1069	365	647	0	0	49	0
		T	1384	2183	1222	3687	374	30380	0	0	101	18

SERVIÇO: SRAAC-INSTIUTO DAS FLORESTAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, IP-RAM

1.18	HORAS NÃO TRABALHADAS	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.18.1	Actividade sindical	H	0	0	0	0	343	0	0	0	0	343
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	0	0	0	343	0	0	0	0
1.18.2	Greve	H	0	0	0	0	7	0	0	0	0	7
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	0	0	0	7	0	0	0	0

SERVIÇO: SRAAC-INSTITUTO DAS FLORESTAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA,IP-RAM

2	ENCARGOS COM PESSOAL	Valor em euros
2.1	Remuneração base	5 868 278,26
2.2	Trabalho suplementar	2 808,80
2.3	Trabalho noturno	0,00
2.4	Trabalho em dia de descanso semanal, complementar e feriados	112 970,40
2.5	Disponibilidade permanente	0,00
2.6	Outros regimes especiais de prestação de trabalho	0,00
2.7	Risco, penosidade ou insalubridade	173 800,49
2.8	Fixação na periferia	0,00
2.9	Trabalho por turnos	165 639,96
2.10	Abono para falhas	0,00
2.11	Participação em reuniões	0,00
2.12	Ajudas de custo	93 026,92
2.13	Transferências de localidade	0,00
2.14	Representação	53 948,16
2.15	Secretariado	1 405,01
2.16	Outros	2 040 887,22
2.17	Total	8512765,22
2.18	Leque salarial líquido: <i>Maior remuneração base líquida</i> <i>Menor remuneração base líquida</i> =	3854,55€/785,00€= 4,91

SERVIÇO: SRAAC – INSTITUTO DAS FLOESTAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, IP-RAM

3	HIGIENE E SEGURANÇA								
3.1	ACIDENTES EM SERVIÇO	No local de Trabalho				In itinere			
		Total	Menos de 60 dias de baixa	60 dias ou mais de baixa	Mortais	Total	Menos de 60 dias de baixa	60 dias ou mais de baixa	Mortais
3.1.1	Número total de acidentes	12	7	5	0	0	0	0	0
3.1.2	Número de acidentes com baixa	12	7	5	0	0	0	0	0
3.1.3	Número de dias perdidos com baixa	1186	1087	99	0	0	0	0	0
3.1.4	Número de casos de incapacidade permanente declarados no ano	0	0	0	0	0	0	0	0
3.1.5	Número de casos de incapacidade permanente absoluta	0	0	0	0	0	0	0	0
3.1.6	Número de casos de incapacidade permanente parcial	0	0	0	0	0	0	0	0
3.1.7	Número de casos de incapacidade permanente absoluta para o trabalho habitual	0	0	0	0	0	0	0	0
3.1.8	Número de casos de incapacidade temporária e absoluta	12	7	5	0	0	0	0	0
3.1.9	Número de casos de incapacidade temporária e parcial	0	0	0	0	0	0	0	0

SERVIÇO: SRAAC-INSTITUTO DAS FLORESTAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, IP-RAM

3.2	DOENÇAS PROFISSIONAIS	NÚMERO DE CASOS	NÚMERO DE DIAS PERDIDOS
3.2.1	0	0	0
3.2.2	0	0	0
3.2.3	0	0	0
3.2.4	0	0	0
3.2.5	0	0	0

SERVIÇO: SRAAC-INSTITUTO DAS FLORESTAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, IP-RAM

3.3	ACTIVIDADES DE MEDICINA DO TRABALHO	
3.3.1	Número de exames médicos efectuados	0
3.3.1.1	Exames de admissão	0
3.3.1.2	Exames periódicos	0
3.3.1.3	Exames ocasionais e complementares	0
3.3.1.4	Exames de cessação de funções	0
3.3.2	Despesa com a medicina do trabalho (em euros)	0
3.3.3	Número de visitas aos postos de trabalho	0

3.4	COMISSÕES DE HIGIENE E SEGURANÇA	
3.4.1	Reuniões anuais de higiene e segurança	0
3.4.2	Visitas aos locais de trabalho	0

3.5	NÚMERO DE PESSOAS RECOLOCADAS EM RESULTADO DE ACIDENTES DE TRABALHO	

3.6	ACÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO EM MATÉRIA DE SEGURANÇA	
3.6.1	Número de acções desenvolvidas	0
3.6.2	Número de pessoas abrangidas pelas acções	0

SERVIÇO: SRAAC-INSTITUTO DAS FLORESTAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, IP-RAM

3.7	CUSTOS COM A PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS PROFISSIONAIS	Valor em euros
3.7.1	Encargos de estrutura de medicina do trabalho e segurança no trabalho	0
3.7.2	Custos com equipamentos de protecção	0
3.7.3	Custos com formação em prevenção de riscos	0
3.7.4	Outros custos	5 993,00 €

SERVIÇO: SRAAC-INSTITUTO DAS FLORESTAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, IP-RAM

4	FORMAÇÃO PROFISSIONAL											
	DURAÇÃO DAS ACÇÕES	Menos de 30 horas			De 30 a 59 horas		De 60 a 119 horas			120 horas ou mais		
4.1	Número total de acções	19			5		0			6		
4.1.1	Número de acções internas	19			5		0			6		
4.1.2	Número de acções externas	0			0		0			0		
	NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO	Dirigente	Carreira técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
4.2	Número total de participantes	14	34	12	4	0	115	0	0	2	1	182
4.2.1	Número de participantes em acções internas	14	34	12	4	0	115	0	0	2	1	182
4.2.2	Número de participantes em acções externas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4.3	Número total de horas	1362	1875	360	28	0	25748	0	0	110	18	29501
4.3.1	Número de horas em acções internas	1362	1875	360	28	0	25748	0	0	110	18	29501
4.3.2	Número de horas em acções externas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4.4	CUSTOS TOTAIS DE FORMAÇÃO						Valor em euros					
4.4.1	Custos em acções internas	15 132,66 €			2 715,46 €		91 352,34 €					
4.4.2	Custos em acções externas											

SERVIÇO: SRAAC-INSTITUTO DAS FLORESTAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA,IP-RAM

5	PRESTAÇÕES SOCIAIS	Valor em euros
5.1	Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade	0,00 €
5.2	Abono de família	34 606,14 €
5.3	Subsídio de educação especial	0,00 €
5.4	Subsídio mensal vitalício	0,00 €
5.5	Subsídio de funeral	0,00 €
5.6	Subsídio de refeição	383 556,46 €
5.7	Subsídio por morte	0,00 €
5.8	Outras	1 324,92 €
5.9	PRESTAÇÕES DE ACÇÃO SOCIAL COMPLEMENTAR	Valor em euros
5.9.1	Grupos desportivos/casa de pessoal (ou equivalente)	0
5.9.2	Refeitórios	0
5.9.3	Infantários	0
5.9.4	Colónias de férias	0
5.9.5	Apoio a estudos	0
5.9.6	Adiantamentos e empréstimos	0
5.9.7	Outras	0

SERVIÇO: SRAAC-INSTITUTO DAS FLORESTAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, IP-RAM

6	RELAÇÕES PROFISSIONAIS	
6.1	ORGANIZAÇÃO E ACTIVIDADE SINDICAL NO SERVIÇO	
6.1.1	Número de trabalhadores sindicalizados	80
6.2	COMISSÕES DE TRABALHADORES	
6.2.1	Número de elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	0
6.2.2	Número total de votantes	0
6.3	DISCIPLINA	
6.3.1	Número de processos transitados do ano anterior	0
6.3.2	Número de processos instaurados durante o ano	0
6.3.3	Número de processos transitados para o ano seguinte	0
6.3.4	Número de processos decididos	0
6.3.4.1	Arquivado	0
6.3.4.2	Repreensão escrita	0
6.3.4.3	Multa	0
6.3.4.4	Suspensão	0
6.3.4.5	Demissão ou despedimento por facto imputável ao trabalhador	0
6.3.4.6	Cessação da comissão de serviço	0

6.2. Anexo II – Quadro de Avaliação e Responsabilização

Anexo I - QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR) 2022

Data: 2022
Versão: V0

ANO: 2022

DESIGNAÇÃO DO SERVIÇO/ORGANISMO:

Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM

MISSÃO:

Promover a conservação da natureza, o ordenamento e a gestão sustentável da biodiversidade, da paisagem e da floresta, bem como dos recursos a ela associados e ainda a gestão das áreas protegidas

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (OE):

- OE 1 - Promover o desenvolvimento sustentável do património florestal da RAM
- OE 2 - Assegurar a gestão ambiental da biodiversidade e conservação da natureza numa perspetiva do seu uso sustentado
- OE 3 - Reforçar a prevenção e gestão de riscos naturais e antrópicos
- OE 4 - Fomentar o aproveitamento dos múltiplos recursos associados à floresta e à natureza na promoção e desenvolvimento do território e do ecoturismo
- OE 5 - Promover o desenvolvimento organizacional

OBJETIVOS OPERACIONAIS (OP)

EFICÁCIA PESO: 40%

OP1: FOMENTAR A PRODUÇÃO DE PLANTAS AUTÓCTONES NOS VIVEIROS FLORESTAIS (OE 1) Peso: 10%

Indicadores	Realizado 2017	Realizado 2018	Realizado 2019	Realizado 2020	Realizado 2021	Meta 2022	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind1	Nº de plantas autóctones produzidas	n.a.	n.a.	86 406	142 079	144 096	145 000	± 1 000	100%	149 028	102%	Superou	2%
Taxa de Realização OP1												10%	

OP2: RECUPERAR E MELHORAR A NATUREZA DO COBERTO FLORESTAL (OE 1) Peso: 12%

Indicadores	Realizado 2017	Realizado 2018	Realizado 2019	Realizado 2020	Realizado 2021	Meta 2022	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind2	N.º de árvores instaladas	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	2 700	2 500	± 100	50%	2 500	100%	Atingiu	0%
Ind3	Área beneficiada com a reconversão florestal para espécies folhosas (ha)	n.a.	n.a.	53	77	45	75	± 5	50%	80	100%	Atingiu	0%
Taxa de Realização OP2												12%	

OP3: PROMOVER A CONSERVAÇÃO E GESTÃO DAS ÁREAS PROTEGIDAS E CLASSIFICADAS (OE 2) Peso: 12%

Indicadores	Realizado 2017	Realizado 2018	Realizado 2019	Realizado 2020	Realizado 2021	Meta 2022	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind4	Nº de instrumentos de gestão elaborados e/ou revistos	n.a.	2	1	2	2	2	± 1	50%	1	100%	Atingiu	0%
Ind5	Área protegida com controlo efetivo de espécies invasoras (ha)	n.a.	n.a.	58	20	40	110	± 10	50%	126	105%	Superou	5%
Taxa de Realização do OP3												12%	

OP4: PROMOVER A CONSERVAÇÃO DE ESPÉCIES E HABITATS COM ELEVADO INTERESSE DE CONSERVAÇÃO (OE 2) Peso: 10%

Indicadores	Realizado 2017	Realizado 2018	Realizado 2019	Realizado 2020	Realizado 2021	Meta 2022	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind6	Nº de espécies recolhidas e armazenadas no Banco de Sementes	n.a.	n.a.	152	164	158	175	± 10	30%	176	100%	Atingiu	0%
Ind7	Nº de habitats alvo de monitorização	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	5	10	± 1	40%	12	109%	Superou	9%
Ind8	N.º de planos de ação dirigidos a espécies e habitats de elevado interesse de conservação	n.a.	n.a.	18	1	0	5	± 1	30%	5	100%	Atingiu	0%
Taxa de Realização OP4												10%	

OP5: PROMOVER AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO DIRIGIDAS À PRESERVAÇÃO DOS ECOSISTEMAS FLORESTAIS E NATURAIS (OE 2) Peso: 12%

Indicadores	Realizado 2017	Realizado 2018	Realizado 2019	Realizado 2020	Realizado 2021	Meta 2022	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind9	Nº de participantes abrangidos pelas ações de sensibilização	n.a.	n.a.	10 563	4 441	5 044	15 000	± 500	40%	16 580	107%	Superou	7%
Ind10	Ações divulgativas ou interventivas na natureza (nº de ações diferenciadas)	n.a.	8	6	2	7	6	± 1	60%	7	100%	Atingiu	0%
Taxa de Realização OP5												12%	

OP6: REFORÇAR A CAPACIDADE DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS FLORESTAIS (OE 3) Peso: 12%

Indicadores	Realizado 2017	Realizado 2018	Realizado 2019	Realizado 2020	Realizado 2021	Meta 2022	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind11	N.º de ações de vigilância na prevenção e deteção de incêndios	n.a.	5 400	3 500	3 528	3 582	3 900	± 200	50%	4 032	100%	Atingiu	0%
Ind12	Faixas de gestão de combustíveis estabelecidas e funcionais (ha)	n.a.	n.a.	40	n.a.	110	32	± 5	50%	35	100%	Atingiu	0%
Taxa de Realização OP6												12%	

OP7: REDUZIR OS RISCOS E EFEITOS DE AGENTES BIÓTICOS (PRAGAS, DOENÇAS E ESPÉCIES INVASORAS (OE 3))											Peso:	10%	
Indicadores		Realizado 2017	Realizado 2018	Realizado 2019	Realizado 2020	Realizado 2021	Meta 2022	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind13	N.º de parcelas prospectadas e cartografadas na rede de monitorização de pragas e doenças	n.a.	n.a.	35	40	40	42	± 5	50%	42	100%	Atingiu	0%
Ind14	Superfície submetida ao controlo de olantas invasoras devidamente monitorizada (ha)	n.a.	421	113	65	75	150	± 20	50%	175	103%	Superou	3%
Taxa de Realização OP7													10%
OP8: IMPLEMENTAR MEDIDAS DE PROTEÇÃO E MELHORIA DOS SOLOS E DE CONTROLO DA DESERTIFICAÇÃO (OE 3)											Peso:	12%	
Indicadores		Realizado 2017	Realizado 2018	Realizado 2019	Realizado 2020	Realizado 2021	Meta 2022	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind15	Superfície intervencionada em projetos de controlo da erosão (ha)	n.a.	n.a.	10	5	5	5	± 2	50%	5	100%	Atingiu	0%
Ind16	N.º de ações de correção torrencial realizadas	n.a.	n.a.	3	2	1	3	± 2	50%	1	100%	Atingiu	0%
Taxa de Realização OP8													12%
OP9: ASSEGURAR AS CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO SOCIAL E PROMOÇÃO DOS ESPAÇOS NATURAIS, E ZONAS DE RECREIO E LAZER, EM TERRA E NO MAR (OE 4)											Peso:	10%	
Indicadores		Realizado 2017	Realizado 2018	Realizado 2019	Realizado 2020	Realizado 2021	Meta 2022	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind17	Taxa de beneficiação de percursos (n.º percursos recomendados beneficiados/n.º total de percursos recomendados existentes) (%)	n.a.	86%	82%	82%	82%	75%	± 5pp	50%	80%	100%	Atingiu	0%
Ind18	N.º de reservas marinhas dinamizadas com visitação orientada	n.a.	n.a.	5	3	3	7	± 1	50%	6	100%	Atingiu	0%
Taxa de Realização OP9													10%
EFICIÊNCIA											PESO: 30%		
OP10: VALORIZAR OS RECURSOS HUMANOS (OES)											Peso:	50%	
Indicadores		Realizado 2017	Realizado 2018	Realizado 2019	Realizado 2020	Realizado 2021	Meta 2022	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind19	N.º de ações de formação promovidas pelo IFCN, IP-RAM, incluindo a formação em matéria de literacia digital, uso de ferramentas eletrónicas e reforço das competências digitais	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	8	3	± 1	50%	16	125%	Superou	300%
Ind20	Porcentagem de trabalhadores com horários que permitem a conciliação da vida profissional com a vida pessoal, designadamente horário flexível, isenção de horário e jornada contínua (%) (n.º autorizações/n.º solicitações)	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	100%	70%	± 10pp	50%	72%	100%	Atingiu	0%
Taxa de Realização do OP10													56%
OP11: AUMENTAR O GRAU DE INFORMATIZAÇÃO DOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS (OES)											Peso:	50%	
Indicadores		Realizado 2017	Realizado 2018	Realizado 2019	Realizado 2020	Realizado 2021	Meta 2022	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind21	N.º de processos administrativos simplificados e/ou informatizados	n.a.	n.a.	n.a.	3	3	2	± 1	100%	4	125%	Superou	33%
Taxa de Realização do OP11													63%
QUALIDADE											PESO: 30%		
OP12: PROMOVER A MELHORIA CONTÍNUA DOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS (OE 5)											Peso:	40%	
Indicadores		Realizado 2017	Realizado 2018	Realizado 2019	Realizado 2020	Realizado 2021	Meta 2022	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind22	Grau de satisfação dos stakeholders externos (n.º de respostas satisfeito ou superior/n.º total de respostas) (%)	n.a.	n.a.	90%	90%	100%	75%	± 20pp	100%	100%	105%	Superou	5%
Taxa de Realização do OP12													42%
OP13: PROMOVER O ACESSO AOS CONTEÚDOS DIGITAIS OFERECIDOS PELO IFCN, IP-RAM (OE 5)											Peso:	60%	
Indicadores		Realizado 2017	Realizado 2018	Realizado 2019	Realizado 2020	Realizado 2021	Meta 2022	Tolerância	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind23	Sessões efetuadas ao sítio web do IFCN, IP-RAM (N.º de visitantes)	n.a.	n.a.	129 933	147 469	192 934	275 000	± 10 000	50%	274 358	100%	Atingiu	0%
Ind24	Serviços prestados por via digital - utilização efetiva do SIMplifica (nº serviços prestados por via digital/nº total de serviços prestados) (%)	n.a.	n.a.	57%	51%	84%	70%	± 10pp	50%	85%	106%	Superou	6%
Taxa de Realização do OP13													62%

AVALIAÇÃO FINAL

Eficácia	40,54%
Eficiência	35,63%
Qualidade	31,19%
Taxa Global de Realização	107,36%

MEIOS DISPONÍVEIS

Recursos Humanos

Distribuição por cargo, carreira ou categoria

Categoria		N.º de trabalhadores	
		Previsão - 2022	Efetivos - 2022
Dirigentes - Direção Superior	Presidente	1	1
	Vogal	2	2
Dirigentes - Direção Intermédia	1º grau	3	3
	2º grau	8	8
Técnico Superior	(inclui 2 docentes em requisição/mobilidade)	48	39
Técnico de Informática		2	2
Assistente Técnico		62	51
Assistente Operacional		113	98
Mestre e Guarda Florestal		88	85
Sapador Florestal		10	10
Vigilante da Natureza		44	34
Técnicos de Espaços Verdes		52	51
Total		433	384

Recursos Financeiros

Designação	Dotação Inicial	Executado	Desvio
PIDDAR			
Regional/Nacional	2 751 528,00 €	1 673 250,00 €	1 086 342,98 €
Comunitário	3 194 445,00 €	4 888 724,00 €	1 507 616,33 €
Receita Própria	698 167,00 €	1 036 906,00 €	695 518,29 €
SubTotalOrçamento de Investimento_PIDDAR	6 644 140,00 €	7 598 880,00 €	3 289 477,60 €
Funcionamento			
Despesas com Pessoal	8 969 174,00 €	8 847 004,00 €	8 527 425,69 €
Aquisição de bens e serviços correntes	1 400 139,00 €	1 466 093,00 €	1 006 106,73 €
Aquisição de bens de capital	156 557,00 €	244 209,00 €	225 529,94 €
Outras	171 990,00 €	206 132,00 €	167 635,09 €
SubTotal Orçamento de Funcionamento	10 697 860,00 €	10 763 438,00 €	9 926 697,45 €
Total Orçamento	17 342 000,00 €	18 362 318,00 €	13 216 175,05 €

LISTAGEM DE FONTES DE VERIFICAÇÃO

INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO
Ind1	Relatório interno
Ind2	Relatório de execução
Ind3	Relatório de execução
Ind4	Programas Especiais e Regulamentos
Ind5	Relatório interno
Ind6	Sistema de informação interno
Ind7	Fichas de monitorização ou relatórios
Ind8	Planos de Ação
Ind9	Relatório interno
Ind10	Relatório interno
Ind11	Relatório interno
Ind12	Relatório de execução
Ind13	Relatório interno
Ind14	Relatório de execução
Ind15	Relatório de execução
Ind16	Relatório de execução
Ind17	Relatório de execução
Ind18	Relatório interno
Ind19	Relatório interno
Ind20	Relatório interno
Ind21	Sistema de informação interno
Ind22	Sistema de informação interno
Ind23	Sistema de informação interno
Ind24	Sistema de informação interno